ANNO XLI. NUMERO 239. QUARTA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 18$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Clandino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda Ss. Martiniano, Elysio e Saturnino irs
17. Terça. S. Florentino b.; s. Mariano m.
18. Quarta. S. Lucas evang.; S. Theodoro m.
19. Quinta. S. Pedro de Alcantara f.
20. Sexta. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Sabbado. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22 Domingo. S. Ladisláo f.; Ss. Heraclio e Alodia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Expediente do dia 14 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. marelhal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria a Manoel Germano da Motta Pimentel e Joaquim José de Sant'Anna.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. Exc. para seu conhecimento, o aviso da repartição da guerra de 13 de setembro ultimo, mandando pagar a Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Bôas, vencimentos como major reformado do exercito, por contar 35 annos de serviço.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Ao officio que V. S. me dirigio, sob n. 335, e data de 19 de setembro ultimo, respondo declarando-lhe que em data de 2 do corrente communicou-me o commandante das armas haver expedido ordem para ser restituido ao 3º batalhão de infantaria deste municipio, o armamento por que eram responsaveis os guardas do mesmo batalhão Manoel da Conceição Santos e João Baptista dos Santos, que assentaram praça no 3º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso e Serinhãem.—A vista dos documentos com que o guarda do batalhão n. 42 de infantaria do municipio de Serinhãem Canuto José de Lima, instruio o seu requerimento sobre que versa a informação desse commando superior de 10 do corrente, resolvi dispensa-lo do serviço de destacamento para que estava designado. O que declaro a V. S. para que, com urgencia faça apresentar outro guarda em substituição áquelle.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. apresentar ao capitão do porto afim de ter o conveniente destino, o remador da barca da escavação Manoel Joaquim Ferreira, que segundo o seu officio, n. 981, offereceu-se para servir como marinheiro da armada por tempo de dous annos.—Communicou-se ao capitão do porto.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte até o Pará no vapor *Tocantins*, em lugar de ré destinado a passageiros de estado ao Dr. Cunha Mininea promotor publico daquella capital.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 129.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 2 de outubro de 1865.

Officio ao vigario de Goyanna.— Pelo meu despacho de 30 do proximo passado, proferido na petição de D. Maria Christiana Bastos Vianna, e que deve ser apresentado a V. Rvma., fica solvida a duvida, que me propõe em seu officio de 29 de referido mez, o qual fica assim respondido.

— 3 —

Officio ao escrivão da camara ecclesiastica.—Estando impedido por motivo de molestia o primeiro official da camara ecclesiastica, e não sendo possivel que V. Rvma. com o segundo official satisfaçam convenientemente ao grande e diario expediente que está actualmente a cargo da mesma camara, resolvi nomear a Francisco Xavier do Couto para substituir o referido official, emquanto durar o seu impedimento, vencendo a gratificação mensal de trinta mil réis, desde o 1º do corrente, o que communico a V. Rvma. para sua intelligencia.

— 4 —

Officio ao vigario de Santo Antão.—Achando-se nesta secretaria a petição de dispensa de Francisco Bernardo da Cunha, e Rosa Carolina de Paula e Silva, o nubente natural e morador dessa freguezia, e a nubente natural e moradora da freguezia de Santo Amaro de Jabeatão, e sendo esta petição das que tem de seguir para o Rio de Janeiro, cumpre que V. Rvma. avise a familia do nubente, afim de que este compareça nesta secretaria, ou mande pessoa competente.

Igual *mutatis mutandis* ao vigario de Santo Amaro Jaboatão.

Dito ao vigario de S. Lourenço da Matta.—A bem do serviço publico haja V. Rvma. de passar e remetter-me as certidões dos casamentos dos guardas Francellino Angelo Francisco de Souza, e Francisco Antonio de Lima.

— 5 —

Officio ao vigario de Santa Luzia do Norte. — Respondo ao seu officio de 28 de setembro declarando que deve V. Rvma. continuar sem a hesitação que se deprehende de seu dito officio, não só a promover os reparos da igreja matriz, já principiados como a reger essa freguezia emquanto o contrario lhe não fôr officialmente determinado; cumprindo com as obrigações inherentes ao cargo que lhe foi confiado, como zeloso e vigilante pastor, sem attender ao tempo mais ou menos proximo, em que lhe será dado successor.

Annuindo ao pedido de V. Rvma., nesta data autoriso ao Rvd. Antonio Gomes de Mello para numerar e rubricar, depois de competentemente sellado, o livro destinado para o lançamento dos assentos de baptisados dessa freguezia.

Quanto á consulta que no mesmo officio me faz V. Rvma. acerca do portuguez Guilherme Augusto de Barros, tecelão da fabrica Fernão Velho, estabelecida nessa provincia, o qual dizendo se viuvo em seu paiz, quer contrahir segundas nupcias com uma parochiana dessa freguezia, devo dizer-lhe que, nem o contrato de engajamento celebrado entre os consules brasileiro e portuguez, onde se diz ser dito Barros viuvo, nem as cartas, e testemunhos de pessoas, que o affirmam, são titulos juridicos, que façao prova legal, e produzam a certeza, que as leis ecclesiasticas exigem em taes casos. Deve pois o sobredito Barros justificar perante mim que do seu paiz sahio no estado de viuvo, livre e desempedido; e para evitar o gravame que causaria ao justificante e ás testemunhas o virem depôr nesta cidade, não porei duvida em dar commissão, se m'a requerer, ao Rvm. vigario da vara de Maceió para tomar a justicação.

Dito ao Rvd. Antonio Gomes de Mello.—Autoriso a V. Rvma. para numerar e rubricar por esta vez, depois de competentemente sellados, os livros destinados para assentos de baptisados, de casamentos e obtitos, da freguezia de Santa Luzia do Norte, que lhe forem apresentados pelo Rvd. parocho respectivo.

— 6 —

Officio ao coadjutor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella.—Pelo seu officio de 25 de setembro fico inteirado, de se haver effectuado regularmente o lançamento nos livros respectivos dos novecentos e setenta e nove assentos de baptisados, casamentos, e obitos, que se achavam avulsos, e bem assim de ter V. Rvma. assignado os setecentos e setenta e sete assentos, que existiam nos livros sem assignatura do Rvd. parocho: prefazendo todos o numero de mil setecentos e cincoenta e seis assentos! que, por inqualificavel e escandaloso desleixo dos seus antecessores, existiam por lançar, ou por assignar, com grave prejuizo dos fieis. Censurando tamanha relaxação nessa freguezia, distante apenas uma legua da capital, não posso deixar de louvar o zelo e pontualidade com que V. Rvma. cumprio as minhas determinações, reparando tão grave falta, e pondo em dia todos os assentos da parochia.

Dito ao vigario de Rio Formoso.—Tenho presente o officio de 18 de setembro proximo passado, em que V. Rvma. me communica, haver celebrado no dia 17 do mesmo mez com a pompa e solemnidade possivel a benção da capella do cemiterio dessa cidade, e da Imagem do Sagrado Coração de Maria, sendo esta conduzida em solemne procissão da matriz para a referida capella.

E' para mim sempre grata a noticia da construcção de qualquer igreja em honra de Deus e dos seus santos, porque é uma prova inequivoca de que a propaganda anti-catholica não tem feito conquistas nesta importante diocese, onde o espirito religioso frequentemente se manifesta por actos de devoção christãa e piedade religiosa. Continue V. Rvma. com o seu zelo e dedicação pela causa da igreja não só a reparar as ruinas da casa de Deus, senão tambem a promover por meio da palavra e do exemplo os interesses espirituaes dessa porção de fieis confiados aos seus cuidados.

Fico inteirado de ter V. Rvma. publicado o santo jubileo nessa freguezia, e marcado o dia 17 de setembro para principiar o mez, dentro do qual devem os fieis lucrar a indulgencia plenaria.

Dito ao vigario de Serinhaem. — Pelo seu officio de 18 de setembro proximo passado, fico inteirado de haver V. Rvma. feito a devida publicação da minha pastoral annunciando e jubileo concedido pelo nosso SS. Padre Pio IX, e bem assim dos ponderosos motivos, pelos quaes marcou o dia 9 de novembro para começar o mez, dentro do qual devem os fieis parochianos lucrar o mesmo jubileo.

Quanto á licença que me pede, para vir a esta cidade tratar pessoalmente comigo ácerca de negocios tendentes á sua matriz, eu lh'a concedo, ficando a regencia da freguezia a cargo do Rvd. coadjuctor.

— 7 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 30 do proximo passado, em que V. Exc. me communica haver naquella data recommendado a thesouraria provincial que, mediante fiança idonea, entregue ao Rvd. Manoel Joaquim Ferreira de Sepulvedá o conto de reis, que por lei provincial foi votado para os reparos da capella de Abreu, na freguezia de Barreiros.

Dito ao secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucanano.—Recebi o officio de 3 do corrente, em que V. S., por parte do illustre Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, me pede permissão para abrir o carneiro que existe na igreja da Misericordia desta cidade; e que se diz encerrar os restos mortaes de João Fernandes Vieira, afim de verificar, se elles ahi descançam com effeito, ou se o jasigo foi violado como se presume, procedendo com a solemnidade que o acto requer, e o respeito devido a sepultura de homem illustre, que o Instituto intenta honrar.

Em resposta tenho a honra de communicar a V. S. para o fazer constar ao nobre Instituto, que de bom grado dou a permissão que de mim solicita: e faço votos para que, seja coroado de feliz successo nesta investigação, como o tem sido n'outras, o seu zelo patriotico e infatigavel em illustrar a historia patria, tirando do olvido os monumentos da nossa gloria.

Expediente do secretario do bispado do dia 6 de setembro de 1865.

Officio do 1º secretario da camara municipal da cidade do Recife. — Communicando-me V. S. por officio de 27 do proximo passado, que não havia chegado ao seu destino o officio que o Exm. vigario capitular dirigio á camara municipal desta cidade, em data de 31 de agosto. julgo satisfazer mais exactamente ao que V. S. pede no seu citado officio enviando, em lugar de copia, uma 2ª via do officio do Exm. vigario capitular, datado de 31 de agosto.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 17 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 129.

O marechal de campo commandante das armas se desvanece em fazer publico a guarnição para seu conhecimento e convenientes fins, que a presidencia resolveu em officio datado de 16 do corrente, que fossem elogiados e se agradecesse aos 17 voluntarios da patria do 3º corpo, abaixo mencionados, pelo testemunho de patriotismo e desinteresse que acabam de exhibir, renunciando em favor do estado para as despezas da guerra contra a republica do Paraguay, a gratificação de 300$, e a sorte de terras a que lhes da' direito o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

José Hygino Duarte Pereira.
Manoel Accioli de Moura Gondim.
Olavo Antonio Ferreira.
Ignacio Esteves Moreira da Costa.
Austricliniano de Torres Galindo.
Joaquim Rodrigues Pinheiro.
José Luiz de Macedo Cavalcante.
Antonio de Albuquerque Paes Barreto.
Vicente Ferreira da Rocha.
Pedro Baptista de Moraes Rego.
Miguel Ribeiro do Amaral.
Americo do Rego Barros.
Eduardo Alfredo Ribeiro de Mattos.
Hermillo Aureliano Chaves de Souza.
Francisco Muniz Barreto de Barros Falcão.
Luiz Francisco Maciel Pinho.
Manoel Fernandes Povoas.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.° tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

— Reunio-se ante-hontem em sessão ordinaria, na sala que serve para os trabalhos do jury, o Instituto Filial dos Advogados Brasileiros sob a presidencia do Sr. Dr. Alcoforado e com assistencia dos Srs. Drs. João Alfredo, Campos, Joaquim e Manoel Portella, Feitosa, Aguiar, Teixeira de Sa, Fonseca Gusmão Lobo, Pinto Pessoa, Paula Pena, Hermino do Espirito Santo, Antero Furtado, Augusto da Costa, Pernambuco, Vianna, Joaquim Miranda e Amynthas Moura.

Lida a acta da sessão anterior, é approvada sem debate.

Vem a' mesa e são lidas pelo Dr. secretario as seguintes propostas: Do Sr. Dr. Braz Florentino Genriques de Sonza para membro effectivo, assignada pelos Srs. Dr. J. Alfredo, Alcoforado e Campos. Do Sr. Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello para membro de igual classe, pelos Srs. Drs. N. Feitosa, J. Campos e João Alfredo. Dos Srs. Drs. João Antonio de Araujo Freitas Henrique, Manoel José da Silva Neiva e Ernesto de Aquino Fonseca para socios honorarios, pelos Srs. Drs. João Alfredo, Alcoforado e Fonseca. Do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta cidade, para socio de igual classe, pelos Srs. Drs. Alcoforado, Fonseca e J. Campos.

O Sr. presidente as designa para serem votadas na primeira sessão, na fórma do regimento.

O Sr. Dr. Joaquim Portella, membro da commissão de fundos, declara, e fica casa inteirada, de que o proprietario da casa sita a' rua do Imperador, para onde deve o Instituto transferir a sua séde, lhe assegura'ra dar aviso ao Instituto, logo que o predio seja desoccupado pelo actual inquelino.

Inquirida a commissão de jurisprudencia sobre a apresentação do seu parecer acerca da consulta que lhe fôra submettida em sessão anterior, e desejando o Sr. presidente certificar-se se poderia desde ja designar para ordem do dia o mesmo parecer, toma a palavra o Sr. Dr. Feitosa e faz judiciosas observações sobre a inconveniencia de se estabelecer discussão no seio do Instituto sobre uma hypothese de direito dos tribunaes. Depois de observações dos Srs. Drs. João Alfredo, Gusmão Lobo, Campos, Aguiar e Pinto Pessoa, o Sr. presidente declara que, não havendo indicação sobre que corra a votação, deve o caso regular-se pelos estylos em voga.

Sendo entregue a' mesma commissão cópias de uma proposta de interesse particular do juiz da veneravel irmandade de Santa Rita de Cassia, o Sr. Dr. Maneel Portella reclamou a attenção do Sr. presidente para o precedente de longa data estabelecido no Instituto, e constando de uma de suas antigas actas, de exigir-se por taes trabalhos o honorario devido. Mediante observação dos Srs. Drs. Pinto Pessoa e Dr. Campos, resolveu-se que assim se continuasse a' proceder, sendo fixado em 100$ o *minimum* desse honorario.

Neste sentido ordenou o Sr. presidente que pela secretaria se fizesse o necessario expediente, dando-se scienaia desta resolução ao prenotado juiz.

Nada mais havendo a tratar-se, e não havendo materia para ordem do dia, o Sr. presidente encerrou a sessão a's 3 ½ horas da tarde.

— Domingo ultimo, ao escurecer, foi ferida na Cabanga, com duas faccadas, Alexandrina Maria da Conceição por Manoel José dos Santos, com quem vivia amasiada a offendida.

Podendo evadir-se o offensor, foram expedidas as ordens precisas para a sua captura por parte do Sr. Dr. chefe de policia, sendo recolhida ao hospital Pedro II a offendida.

— Sobre exigencia do Sr. Dr. chefe de policia, cuja solicitude para regularidade do serviço publico folgamos de reconhecer, foi informado pela delegacia de Pão d'Alho, com relação a prisão de Firmino Soter de Araujo, que noticiamos por communicação d'alli feita, que o facto se passara do seguinte modo constante da mesma informação.

Havendo por ordem daquella autoridade prendido o inspector Joaquim Nunes do Valle para recruta a um Manoel de tal, fizera-o deter por um paisano em quanto ia chamar soldado, que o conduzisse a' prisão; no entretanto, porem, na esperança de evadir-se, entrou o recrutado em luta com o paisano que o detinha, e afinal logrou conseguir sua evasão, sendo nisto ajudado por aquelle Soter e seu patrão a porta de cuja loja deu-se o facto.

Ora informado da occurrencia, o delegado, nem como de existir homisiado alli o recrutado, dirigio-se a casa do patrão de Soter, e nella procedeu a uma busca da qual nada resultou por ter o recrutado mudado ja de prisão. Mas como julgava nas condições do recrutamento a Soter, que além disto havia concorrido para a fuga daquelle individuo, prendeu-o para tal, mandando-o afinal pôr em liberdade, visto terem-lhe sido exhibidos documentos que provavam a sua isenção.

— Do Rio Formoso remettem-nos as seguintes linhas, cuja publicação se nos pede:

« A assembléa provincial na lei do orçamento do anno passado e do presente, compenetrando-se de necessidades de um melhoramento, a que incontestavelmente tinha direito esta cidade do Rio-Formoso, consignou uma verba para as despezas da illuminação publica d'aqui elevando a 30 o numero dos respectivos lampeões. Consta-nos que aberta na thesouraria provincial a concurrencia para tal serviço, ja fôra elle arrematado a muitos mezes. Entretanto até o presente ainda vive aquella cidade nas trevas!

« Qual será a razão disso?

« Por ventura esta cidade não merece que os poderes publicos della se lembrem? Deve ser abandonada? Não terá ella tambem direitos?

« E' incontestavel que desta cidade, por sua numerosa população, por sua extensão, pelo grande numero de ruas que tem em consequencia do desenvolvimento das edificações, por seu animado commercio, não póde ser condemnada a ficar a's escuras.

« E de mais, quem não vê que hoje mais que nunca é urgente que se execute aquelle melhoramento?

« Na ausencia de tropa, e quando os réos de policia e malfeitores vão erguendo o collo, contando com a impunidadde, não é de grande vantagem para elles que não haja illuminação? Sabendo que com a escuridão podem mais facilmente escapar a acção da policia, não sera' isso um grande mal para os habitantes destacidade, que ainda não perderam o direito a' sua tranquilidade e segurança individual?

« Não podemos na verdade atinar com a verdadeira causa do esquecimento, a que parece se quer condemnar esta cidade, mas perguntaremos sempre: não foi arrematado aquelle serviço? Por que razão não tem sido o arrematante obrigado o seu contrado? Perdeu-se elle por ventura no seu contrato? Perdeu-se elle por ventura no mesmo contrato e tem receios de prejuizo? Mas isso não o pode favorecer, por que cumpria-lhe pensar e reflectir bem nos seus interesses antes de offerecer sua propposta e assignar o contrato, o qual não póde ser rescindido a seu bel prazer.

« E' de esperar que não fique mais em olvido esse negocio, e que se constranja o arrematante a dar execução ao serviço que contratou. »

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, deferindo o requerimento do tenente reformado do exercito Henrique Tiberio Capistrano, resolveu por portaria de hontem dispensa-lo das funcções de ajudante do 1º batalhão da guarda nacional destinada a guerra, e para o substituir nomeou o tenente ajudante em commissão o cidadão Manoel Ferreira Escovar,

— Chegou hontem do presidio de Fernando de Noronha o vapor *Mamanguape*, deixando tudo em paz e tranquillidade.

No dia 1º do corrente teve lugar a festa de Nossa Senhora dos Remedios, com toda a pompa.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*. entrado da ilha de Fernando pela Parahyba:

Luiz do Carmo, Thereza Maria de Jesus, Maria Nobre do Nascimento e 1 filha, Leonor Maria da Conceição e 1 filha, Francisco Gomes André, João Gonçalves de Macedo, João da Silva Augusto, 4 sentenciados militares, 8 praças de artifices e cavallaria, 1 voluntario da patria, 6 sentenciados de justiça, 1 sargento e 14 praças de policia.

— Hoje se extrahira' a 3ª parte da loteria (35ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, pelo novo plano.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 17 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 16 do corrente.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Matheos, para correcção, John Baker, Ianes M. Niay, John Willian, W. Craford, e Josef Hoeberg, a requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Izidoro, escravo de Maria Theodora da Conceição, para averiguação.

A' ordem do de S. José Manoel João Simões e Thereza Maria da Conceição, por disturbios, e Manoel, escravo do padre Joaquim Wanderley, por offensas physicas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 9 a do 15 outubro de 1865.

DIA 9 AO DIA 15	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam.........	65	58	18	-	3	-	17	10	103	68	171
Entraram.........	20	7	3	-	-	-	1	-	-	-	
Sahiram..........	18	3	1	-	-	-	-	1	-	-	
Morreram	2	5	-	-	-	1	-	-	-	-	
Existem..........	65	66	20	-	3	-	18	9	106	66	172

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 172, sendo 106 homens e 66 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 6 1|4, 6 1|4, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|4, pelo Dr. Ramos.

As 8, 7 1|4, 8, 9, 8 1|2, 8 3|4, 9 1|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Paula Maria do Nascimento; febre typhoide
Remigio José da Fonceca apoplexia,
Silvina Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Maria Ignacia da Conceição; tuberculos pulmonares.
Maria Luiza; hepatite chronico.
Vicencia Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Bernardo da Silva; cancro no escroto.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de outubro de 1865. — Existiam 351, entraram 6, sahiram 3, existem 354; a saber: Nacionaes 252, mulheres 3, estrangeiros 37, mulheres 4, escravos 64, escravas 4; total 354.

Alimentados à custa dos cofres publicos 189.

Movimento da enfermaria do dia 15 de outubro de 1865.

Teveram baixa:

Lino José de Moura, tumor.
José Antonio Corrêa de Mello, colite.

Tiveram alta:

João Paulo.
Antonio Felix de Moraes.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1865.

José da Cunha, portugal, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista, tetano espontaneo.
Maria Luiza dos Santos, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista, pthsyca pulmonar.
Maria Francisca da Paixão, Pernambuco, 45 annos, viuva, Recife, pthsyca.
Francisco, Pernambuco, 5 dias. Santo Antonio, espasmo.
Claudiano, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista, catarrho suffocante.
Joaquina, Africa, 40 annos, escrava, Boa-Vista, cholera sporadico.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 14 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Não houveram julgamentos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellados, João Fabricio da Costa e outro.

Appellação civel.

Appellante, D. Maria Sancha da Conceição Cavalcante; appellado, Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, Antonio de Souza Lopes; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.

As appellações crimes.

Appellante, João Paulo de Barros; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Balbino Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, José Antonio Fernandes Fradique; appellado, José Mendes de Freitas.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, a administração da massa de Alves & Cruz; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão & C.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Paixão Regis.

As appellações civeis.

Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Antonio Querino de Moura.

Appellante, Agostinho Lucas Correia; appellado, Pedro Lucas Correia.

Appellante, Felippe Gomes da Frota; appellado, Domingos Gomes da Frota.

Appellante, Francisco Botelho de Andrade; appellado, João Carlos Bastos da Silva.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Antonio da Silveira; appellado, Antonio Muniz Saldanha.

Appellantes, os herdeiros de Christovão Dionizio de Barros; appellado, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão.

Ao Sr. desembargador Guerra

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Francisco de Lima; appellado, Alexandre de Souza Rolim.

Appellante, Vicente Mendes Wanderley; appellada, a parda Guilhermina.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, a irmandade do Santissimo Sacramento do Cabo; appellado, o vigario José Luiz Pereira de Queiroz.

A' 11 hora encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 12 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Dous officios do secretario do meritissimo tribunal do commercio do Maranhão, datados de 12 e 27 do mez proximo passado, communicando ficar de posse dos que lhe foram dirigidos por parte deste tribunal em 7 e 11 do referido mez.—Archivem-se.

Ao Sr. deputado Alcoforado foi distribuido o livro copiador de Rabe Schamettau & C.

DESPACHOS.

No requerimento do administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., informado pelo Sr. official-maior, pedindo que seja sellado, independente de rubrica, um livro que deve servir para a liquidação da referida massa. — Seja sellado, sendo porém rubricado pelo Dr. juiz de direito especial do commercio.

No de Joaquim da Cunha Freire e José Barroso, pedindo o registro de uma declaração que apresentam, de haver terminado a sociedade que tinham sob a firma de Joaquim da Cunha Freire & Primo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal, junta a competente procuração.

No Manoel Vieira Bernardes Junior, pedindo certidão de ser matriculado o commerciante Manoel Vieira Bernardes.—Certifique-se.

No do corretor Frederico Lopes Guimarães, apresentando o conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se.

No de Antonio Francisco das Neves e Francisco Pedro da Cruz Neves, pedindo o registro do distrato de sua sociedade. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No do corretor Francisco José Silveira, apresentando o conhecimento do imposto do officio de seu preponente o corretor A. B. Pinto de Mesquita Junior.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Antonio Moreira Vinhas, pedindo ser admettido á matricula.—Como requer.

Na duvida proposta pelo Sr. official-maior, sobre a pretenção de Barbosa & Vasconcellos, proprietarios do trapiche Novo, sito em Maceió.—Proceda a duvida, e satisfaçam o parecer fiscal.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu por unanimidade dar a effectividade do lugar de amanuense archivista da secretaria a Francelino Augusto de Hollanda Chacon, que o tem exercido interinamente; procedendo-se a respeito na fórma da lei.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 12 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli e Doria, os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e o supplente José Velloso Soares.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão no feito entre partes:

Appellantes, os administradores dá massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Pinto Barbosa & Companhia.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Rodrigues de Souza.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardozo & Souza.

Appellantes, a viuva Neves & Cardoso; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco.

Appellante, José Ribeiro Bastos; appellado, Joaquim Luiz Vieira.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Ernesto Gonçalves Pereira Lima.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Francisco Antonio de Brito: appellados, Rocha Miranda Filhos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Doria

Appellante, Salvador Leite Vidigal; appellado, H. George Denio.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravantes, Rabe Schammettau & C.; aggravado, Servulo Pereira da Silva.

Aggravante, José Duarte das Neves, aggravado, José Baptista da Fonseca Junior.

Aggravante, Joaquim Coelho Cintra; aggravado, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, Octaviano de Souza França; aggravado, José Francisco de Barros Rego.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora depois do meio-dia.

COMMUNICADOS.

A correspondencia que o Sr. commendador Domingos de Souza Leão fez publicar hoje, no intuito de *oppor* a sua honrada palavra a um dos topicos de minha carta ao *Jornal do Commercio*, escripta em data de 28 do proximo findo mez; obriga-me perante o publico a declarar o seguinte:

Não tenho o habito de inventar noticias. Acceito e transmitto para aquelle *Jornal* as que acho em circulação. Se disse que o Sr. commendador Domingos de Souza Leão e outros tentavam, como é corrente, desviar o major José Rodrigues de Moraes do proposito de offerecer-se ao ex-presidente Castello-Branco, para organisar um corpo de voluntarios da patria; fundei-me no que ha muitos ouvi repetir, no que, sem contestação, declarou pela imprensa o Sr. deputado Godoy, e, principalmente, na asseveração de um digno militar, vindo ultimamente de Tacaratú, e cujo nome não me parece necessario citar, de que ao proprio major Moraes ouvira que, em caminho para esta cidade, recebêra cartas do mesmo Sr. commendador e de outros, no sentido de o retirar da idéa que trazia.

Isto não obstante, não insisturei contra a palavra do Sr. commendador Domingos de Souza Leão. Dou muito valor a palavra alheia; até porque entendo que, um homem de honra, não a arrisca de balde.

E assim deixo que em mim se desvaneça a má impressão que guarda o meu espirito acerca do facto de ter havido um presidente de provincia que deu, em junho de 1864, a sua palavra ao governo imperial, de ter retirado os delegados militares, ao passo que estes se mantiveram em exercicio até a eleição de 7 de setembro.

Recife, 17 de outubro de 1865.

O correspondente contestado.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores.—Lendo em o seu conceituado jornal, ns. 230 e 237, de 7 e 13 do corrente, deparei no primeiro com um trecho da *Revista Diaria*, em que seu redactor referindo-se a uma carta recebida da villa do Brejo da Madre de Deus; annuncia, que as recentes nomeações de delegado e subdelegado daquelle termo, tinham produzido alli a mais triste impressão, por haverem ellas recahido em individuos, que, além de carecerem dos predicados que a situação requer nos agentes policiaes, demais, eram taes, que já tinham soffrido pronuncias, accusações, etc., etc., e no segundo, com uma correspondencia, e uma petição, que o alferes José Corrêa d'Araujo, dirigio ao Exm. conselheiro presidente da provincia, contra as referidas autoridades, pedindo providencias, no sentido de garantir-lhe a existencia, e a tranquillidade do termo, que no seu dizer, se acham gravemente ameaçados pelas mesmas autoridades.

E' por certo doloroso vêr cidadãos estimaveis, que na quadra difficil e espinhosa, como é a presente, sacrificam commodos, interesses, e reposuo, para exercerem pesadas funcções do cargo publico: serem facilmente detrahidos perante a opinião publica, e o primeiro magistrado da provincia, por individuos que entendem que as cousas vão sempre muito mal, quando não marcham á medida de seus desejos e conveniencias, e quo menos zelosos da reputação alheia, não trepidam em mancha-las com a calumnia quando assim o exige o desabafo de paixões pequeninas.

Sem estar bastante habilitado para refutar cabalmente, as allegações, que nos citados documentos se fazem contra as referidas autoridades, cumpre-me todavia dizer o que sei a respeito, afim de que o publico, e o Exm. conselheiro e presidente da provincia, suspendam o seu juizo, até que estas mesmas autoridades venham desfazer, essa trama urdida por inimigos menos generosos.

O cidadão Rogerio Lucio da Silva Mergulhão, a quem tenho a honra de conhecer de perto, é um perfeito cavalheiro, que pelo prestigio de sua familia, pela educação fina que teve, e suas qualidades moraes, constitue um dos caracteres do termo do Brejo; alli gosa elle, não só de muita popularidade, no que talvez ninguem possa com elle competir, o que provou-o assas nas eleições geraes de 1860 e outras, em que teve de lutar contra as bayonetas da policia; bem como tem sido sempre considerado por diversos magistrados que para alli tem ido de fóra.

O Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello, actual juiz de direito de Cabrobó, que alli exerceu o cargo de juiz municipal e orphãos, por dous quatriennios, sempre cultivou, e ainda cultiva com elle a mais intima amisade

O distincto juiz de direito Dr. Sebastião do Rego Barros Lacerda, lhe dava tanta consideração, a ponto de qualifica-lo o cidadão mais prestimoso do termo: o actual promotor publico da comarca, assim como todos os seus antecessores, muito o apreciam.

Assim não sei, como é que a nomeação de um cidadão tal para um publico, ponha em alarma o termo de sua jurisdicção.

E' verdade, que contra este inimigo, já se intentou uma acção criminal, por crime de falsificação de actas de eleição; em virtude de queixa ou denuncia dada pelos seus adversarios politicos, mais é tambem verdade, que ella cahio no juizo do mencionado juiz de direito Lacerda, cuja honradez, probidade e independencia, não soffrem contestatação, e isto se deu apesar do referido juiz, ser de politica adversa.

E a circumstancia de ser este o unico facto especificado, de que o alferes José Corrêa accusa ao meu amigo, prova bem, que elle é isento de crimes e factos, que o desabonem, perante o conceito publico.

A que vem esta rememoração, que faz o alferes José Corrêa, de factos tão antigos, como da morte do infeliz Trajano, do roubo do Muniz e outros? época esta em que o meu amigo era ainda creança, e que influencia alguma podia ter?

Se fossemos revolver as cinzas desse passado negro de partidos, então trariamos o barbaro assassinato praticado no primeiro homem daquella comarca o meu infeliz tio o tenente-coronel Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, do Cardeal e de outras victimas immoladas ao bacamarte!!! mas isto não convém na época actual, em que se trata de conciliar os animos, e não de irrita-los. (*)

Quanto ao subdelegado Tavares de Souza, tenho a dizer que não conheço pessoalmente, mas que é segundo me informam, um cidadão honesto e pacifico: e não posso crer que o actual delegado do termo do Brejo, se sugeite a servir com um subalterno que não tenha idoneidade para auxilia-lo em sua acção policial. Esta accusação que lhe faz o alferes José Corrêa de ja ter sido elle denunciado por furto de escravos, nenhum valor pode ter por que essa denuncia, além de haver partido de seus rancorosos inimigos, nenhum effeito produzio em juizo, visto como o Dr. Umbelino Ferreira Catão, magistrado integerrimo a toda a prova, então juiz municipal do termo investigando do facto em processo summario, nem ao menos para pronuncia achou materia.

Eis Srs. redactores, o que por ora me cumpre

(*) Não foi sem muita repugnancia que admittimos a inserção deste trecho; porque, versando sobre um facto já tão discutido, e averiguado, não sabemos com que fim é trazido hoje á discussão, quando, não tendo relação alguma com o objecto da correspondencia do Sr. Dr. Brito, e sendo, como é geralmente sabido, filho de uma triste circumstancia extranha á politica, não desejaramos suscitar discussões inuteis, e sem proveito para ninguem, ainda mesmo para quem de tal facto procura tirar pretexto para recriminações. Fizemos sentir estas inconveniencias á pessoa interessada; mas como insistisse em evocar esse triste successo, e não quizeramos de modo algum prestar as nossas columnas a desabafos, e por conseguinte á represalias, aliás justas, julgamos conciliar as cousas, fazendo em nota estas considerações. Referimo-nos particularmente ao assassinato do tenente coronel Cordeiro.

dizer em favor das antazes autoridades do Brejo: em tempo opportuno ellas farão o mesmo.

Recife, 16 de outubro de 1865.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Senhores redactores.—Venho pedir-lhes hoje um pequeno espaço para tornar patente o motivo por que no dia 5 do corrente mez, por volta de 1 hora da tarde, tive o dissabor de saber que da escada de minha casa, á rua da Madre de Deus, foram arrancados com alarido, e como se se tratasse de diligencia contra algum vagabundo, os meus escravos Liborio e Domingos, dos quaes tinha eu designado deposito perante o juizo de orphãos, sendo essa deligencia effectuada em virtude de um mandado expedido pelo Sr. Bernardino de Senna Dias Junior, como juiz de orphãos supplente.

Em tempo em que nesta cidade exercia o cargo de juiz de orphãos o Sr. Dr. Francisco de Paula dos Santos Alleluia fui, bem contra a minha vontade, nomeado tutor de Henriqueta Dustanea de Lima Carvalho, orphãa absolutamente desvalida.

A muito esforço consegui que o Sr. Antonio Carneiro da Cunha, contra quem então appareciam queixas em realação a essa menor, queixas cujos fundamentos não me cabe apreciar agora, a dotasse com quantia de 1:200$ para ser-lhe entregue por occasião de casamento da mesma.

Ainda, em satisfação ás vistas do juizo de orphos, consegui que, entrando essa menor para o recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, ahi se conservasse, recebendo de mim para sua sustentação 15$ mensalmente, para o que ao juro de um e um quarto mez empreguei a mesma quantia, de cujo rendimento fiz sempre entrega a' minha tutellada, como (sem ser posto em duvida) provei em juizo, e isso por espaço de tres annos, quando, por entender alguem que devia especular com a credulidade dessa menor, não tardei em ser incommodado para entregar *in continenti* essa quantia, que por mim havia sido empregada para produzir o mencionado lucro.

Apezar de minhas allegações, mandou-se proceder a sequestro em bens meus, ao que promptamente me prestei, sendo o proprio a offerecer os seus referidos escravos. Afinal, logo que foram despresadas ditas allegações, fiz entrega da mencionada quantia de 1:200$, e como quer que me haja opposto pelos meios a' pretenção, que se tem apresentado em juizo de haver-se de mim a satisfação não do juro legal do dinheiro de orphãos, mas sim o de 15 °/. ao anno pela demora relativa ao tempo decorrido desde a notificação que me foi feita, até a data em que fiz entrega da quantia de 1:200$, apezar de ser fóra de duvida que desde a intimação tratei logo de haver a' mim essa quantia para cumprir a ordem do juizo, uma vez que definitivamente fosse decidido esse negocio, tanto mais quanto preciso me era chamar, como chamei, o Sr. Antonio Carneiro da Cunha para fazer declarações a respeito do destino dessa quantia, apezar de estar embargadaa sentença que me obrigou ao pagamento dos juros na razão de 15 °/. na importancia de cento e sessenta e tantos mil réis; embora depositados para garantia os dous escravos Domingos e Liborio; embora ainda seja cousa sabida que, tendo de retirar-me desta provincia, em commissão do governo, deixo aqui minha familia e bens: apezar de tudo isso, digo, a pretexto dessa retirada, requereu-se remoção de deposito, e quando ja estava assignada pelo Sr. Bernardino Junior a guia para recolher-se a deposito publico, e a requerimento meu, a quantia contada, isto é, duzentos e vinte e tantos mil réis dos juros e custas, foi mandada pôr em pratica a remoção não só da escrava Domingas, de valor superior a 1:000$, mas tambem de um filho desta de nome Liborio!!! tudo para garantia de duzentos e tantos mil réis (que se acham ja recolhidos a deposito), levando-se o proposito de injuriar-me a ponto de, em minha ausencia, se não apresentar a' pessoa alguma de minha familia o mandado para serem entregues os escravos, esperando-se ao contrario que elles fossem encontrados na escada para ahi serem agarrados, como foram, no meio do alarido, que, assim apprehendidos, naturalmente deviam fazer, como fizeram, ditos escravos.

O publico que aprecie esse modo de proceder a' diligencias e veja se o homem honesto pode estar a salvo de taes ultrajes.

Foi a recompensa que afinal recebi de haver aceitado essa tutoria e de ter empregado constantes esforços para que minha tutellada não ficasse reduzida a' miseria e a alguma cousa mais.

Paro aqui, senhores redactores, na esperança de me não ver obrigado a narrar com toda a minuciosidade as peripecias desse negocio desde que o Sr. Antonio Carneiro da Cunha fez esse dote até hoje, e pedindo a Deus que minha ex-tutellada continue a encontrar da parte de seus protectores todo o zelo na direcção de seus negocios.

Recife, 7 de outubro de 1865.

A. A. de Frias Villar.

Senhores redactores.—No *Diario de Pernambuco* de 30 de setembro proximo findo, appareceu um communicante assignando—Spector—e com a linguagem mais virulenta derramou toda sua bilis sobre o major Lourenço Soares Cordeiro de Mello, na esperança, sem duvida, de chegar a marear a sua bem firmada reputação.

Se o communicante tivesse assignado o seu nome, receberia incontinente uma resposta capaz de o confundir, a menos que não fosse um desses detractores, que não merecem respostas dos homens que se presão; mas não se tendo feito conhecer, e nem assummido a responsabilidade do seu libello deffamatorio, não póde ter a conveniente resposta.

Entretanto em respeito ao publico, e para retirar qualquer impressão menos justa, que aquelle communicado podesse ter causado nos que desconhecem a marcha dos negocios desta comarca, convem declarar que o major Cordeiro mandou prender e processar a um inspector de policia, que espancou e ferio gravemente a dous individuos, a quem prendeu para recruta: inspector, que além de ser em extremo violento, soffre imputações taes, que a não ser um capricho offensor da moralidade publico, não seria conservado no exercicio do cargo que occupa.

O major Cordeiro está prompto para responder por todos os actos da sua vida publica, quer perante a opinião do paiz, quer perante as autoridades, que lhes são superiores, certo de que não se envergonhara dos actos, que como autoridade tenha praticado.

Outro tanto, porém, não poderão dizer os que sustentam e protegem a inspectores como Antonio Ferreira de Mattos, e Manoel Galdino da Costa Menezes, celeberrimos pelas suas tranquibernias policiaes, sendo o ultimo estelionatario publico, além de fazer da policia—*modus vivendi*.—

Não ha muito, que tendo preso um recruta, recebeu cento e dez mil réis para solta-lo, e effectivamente o fez de autoridade propria, etc., etc.

N'uma palavra, quer o communicante discutir os actos da vida publica do major Cordeiro? Desembuce-se, assuma a responsabilidade, e fique certo, que se estiver nas condições de merecer as honras de uma discussão pela imprensa, será acompanhado e então poderemos fazer grande serviço a comarca, discutindo os actos de todas as autoridades, e mostrando ao publico, quaes as que mas se tem descarreado, servindo-se da posição official para exercer vinganças, ou para ostentar protecção, offensora dos bons costumes e moralidade publica.

Limoeiro, 10 de outubro de 1865.

Christovão das Rocha Cunha Souto-Maior.

Srs. redactores e benignos leitores! bom dia!—Houve movimentos no pélo ?!! á ordem de hoje é—desalojar o L. Luiz Fonceca de Macedo, da legitimidade a que tanto se agarra do arrendamento da casa, em que está montada minha padaria, e embora não seja essa a questão que está affecto ao meritissimo tribunal do commercio, (documento n. 1) aonde tanto teme o L.... ser depreciado!!!

Legitimidade que tanto tem apregoado, e tem vergonha (d'onde lhe viria?) de declarar!....... sem duvida, porque não pagou ☞ um seitil de aluguel da casa em virtude do simulado arrendamento, que ja contou dous annos de vida!!!!

Presto este serviço, para tranquilisar os collegas que possuem *grandes estabellecimentos e fabricas enraizados*, em predios *alugados*!... e que não tendo *coragem de rezistir a L... temem lhe appareça algum arrendamento de predio forjado atraz da porta*!... ou mesmo o tal L... Macedo, que *obstinadamente não quer largar a preza* a que está agarrado como ostra ao rochedo (ha de largar a ferro de cova!...)

Portanto estejam tranquillos os collegas e attendam,—que os estabelecimentos e fabricas commerciaes, são distinctos dos predios:—estes pagam decimas, e aquelles diversos impostos...

E a moda de possuir-se padarias sem dinheiro, não pegará desta vez... mormente com as que estiverem nas condições da minha—que é garantida no lugar em que se acha por leis especiaes de 25 de junho de 1857 e postura municipal de 29 de abril do mesmo anno;—quer em um, quer em outro sentido!...

Feita a presente digressão, esteja o charo leitor attento e firme em seu posto durante a peleija—o fogo é vivissimo, certeiro e mortiphero, por conseguinte irrespondivel o inimigo (P) é — infame, traiçoeiro, covarde, ingrato e habil na gatunisse—não olha á meios, só almeja o fim! portanto a epocha é de guerra! entremos em acção, a victoria é certa....

Está na memoria publica o incendio e roubo soffrido pela Sra. D. Joaquina Maria Pereira Vianna no sobrado ao pateo do Livramento, na occasião de se achar fóra da cidade, passando a festa e bem assim, como se aproveitou nesses dias seu desorientamento occasionado por esse estrondoso facto para se obter como se obteve doação de seus numerosos bens, a favor de particulares e dos hospitaes de caridade desta cidade e de Maceió: com *preterição* de uma filha *adoptiva*, á quem ja tinha perfilhado e dotado com esses bens:—por escriptura publica!... em virtude daquella doação *tocou* unicamente (coitadinha) a de Maceió, o cazebre n. 38 a rua das Cinco Pontas, na qual a muitos annos se acha (e *está*) montada minha padaria,—*sem que apparecesse a menor contestação*!

Por causa do segundo *incendio* o genro da mesma senhora (Dr. Luiz Rodrigues Villares) vendo-se despojado da herança de sua espoza requereu embargo em todos os bens doados, andando mais acertada a Santa Casa desta cidade assignando o deposito que lhe conviram na partilha, não fazendo o mesmo á de Maceió, nem o seu predilecto procurador aqui rezidente, a respeito de seu cazebre: tal é a legitimidade e consciencia que entrem dessa aquisição!... e tendo a mesma Santa Casa perdido acção de confirmação, proposta ao embargante (documento 2) não voltou a *carga*, e nem pagou as custas; conservando-se na *moita*, a espera sem duvida, do resultado das outras questões pendentes, e mesmo todos os tribunaes, entre o referido embargante e a sua *collega*, sobre a malfadada *doação*, (sempre são bens de sacristão!... Documento 3.)

Ora? a vista dos documentos abaixo publicados, aprecie o leitor—que legitimo proprietario! para os taes L... Macedo e Moura!—tão legitimo como o são da padaria !!!!

Duvida alguma ha—que o interesse de ir o L... Macedo, as Alagôas alugar as quatro paredes em que está montado o estabelecimento, tendo a Santa Casa nesta cidade seu procurador! (documento 4) foi a padaria, menina de seus olhos! (estão enganados! com ella não se casam!!!...) pois ninguem vai tão longe—para alugar um caixão de casa! tendo-as aqui completas e fechadas, e que lá se inculcou dono della, como na camara, para obter a troca da coleta do meu nome para o seu! sem ter comprado a padaria (documento 5) tambem não tem replica!? ao contrario jamais o obteria sem ser eu ouvido, e dar-se-me a preferencia como antigo inquilino e proprietario do estabelecimento; assim pratica a Santa Casa desta cidade, e os proprietarios que se não medem pela bitola dos taes L....

Ninguem ignora que predios de taes corporações não se arrendam as escondidas! é em hasta publica, precedendo annuncios nos jornaes, para sciencia dos interessados, com approvação do presidente da provincia, nos contratos por escriptura publica formalidades indispensaveis, e que faltam ao tal papel sujo do L... Macedo, que nem ao menos esta reconhecida a firma do T. que o passou por outro desta cidade! pelo que nenhuma fé merece, e o tal L... está tão convencido disso, como eu, tanto que e não cumprio,—torno repetir, a dous annos não pagou um real de aluguel de casa a tal proprietaria legitima ☞ (para onde volta o frade o capello!...) o plano é talvez o mesmo de André & Narcizo—calotear me no aluguel que poderem, e depois espalhar que roubei a padaria á viuva e herdeiros de Nauzer!... quando este quebrou nella em 1860, sobre a firma de André & Narcizo, caloteando a praça em vinte contos de réis, e a mim em perto de seis annos de alugueis (não cólas! estou alerta!...) No entretanto quebrou elle (Nauzer) em outra, no Aterro da Boa-Vista (e que por aquella fórma é tambem da sua viuva e herdeiros, pois foi vendida como a minha, pelos credores) sem que tenha sido incommodado o actual possuidor por parte dos taes L... como ja expliquei, sem contradicção no *Jornal do Recife*, de dezembro de 1863 e fevereiro de 1864!

E' claro, *como a luz meridianna*, que emquanto não findar os letejos pendentes sobre a casa, o responsavel por ella, e os alugueis estipulados no termo de deposito—sou eu como successor de João Antonio da Veiga e os ditos André & Narcizo; e disso ja tive prova na occasião da quebra e fuga dos referidos André & Narcizo, e em 1860 pois veio a minha residencia o procurador das rendas das Alagôas (José Gonçalves de Albuquerque) e declarou-me que o André & Narcizo que conhecia como inquilino da casa era—eu—e quando assim não fosse, ninguem me podia despojar do estabelecimento...(e muito menos os taes L...) que vale o duplo da casa (e não se da') além delle tenho as bemfeitorias para conservação della, sem as quaes só existiriam as paredes:—entre ellas a frente de casa para a travessa do Dique que mandei construir, poucos dias antes de partir para Maceió o tal L... (Macedo;) obrigado pelo ex-fiscal, o qual para estas couzas sabia ser eu o dono da padaria, esquecendo-se logo depois da chegada de Maceió do tal L... a quem deu informações ajeitadas (ja foi recompensado) para o L... obter na c... tranzacta a troca da colecta (como ja disse) andando estes manejos tão a jeito... que não se encontrou na caixinha, no dia da troca o meu requerimento, no qual protestava contra essa mudança, e provava ser o L... Macedo mero trabalhador na padaria, como socio de Moura, dei graças a Deos... não ser mesmo encontrado... e ser-me entregue sem despacho!!! e por hoje basta, e vamos aos documentos:

1.° Julgo não ter o juiz aqui feito aggravo ao aggravante com a decisão de fls. 19 v. que regeitou a excepção de fls. 11; porquanto vistos os autos, conhece que o aluguel, ou locação de que se trata não é de uma casa, mas do estabelecimento de padaria, que nella se acha e esta' semelhante locação comprehendida nas disp. do t. 10 do codigo do com. pelo que nos termos dos arts. 19 § 3° do titulo unico e 10 e 13 do regimento n. 737 de 25 de novembro de 1860, é o juiz especial do commercio competente para o conhecimento desta causa, que deriva de contrato de locação mercantil! negando portanto provimento ao aggravo interposto, mando que subsista a decisão aggravada, e pague o aggravante as custas.

Recife, 10 de junho de 1864.—Anselmo Francisco Piretti.

« Só a má fé, ou crassa ignorancia podia suscitar o presente aggravo; por quanto a questão não é com o proprietario da casa (que o não tem) e sim com dous L... que querem exercer esse direito, sem lhe competir.

2.° *Considerando* que não são permittidos embargos senão depois da sentença definitiva, e os que servem de contestação as acções summarias, art. 14 das disp. provisorias, desprézo os de fls. porque são oppostos a insinuação da doação constante de fls. a fls. que nem é sentença definitiva, nem tambem acção summaria a que elles sirvam de contestação: comtudo considerando que a autorisação conferida pela presidencia das Alagoas ao agente das rendas da mesma provincia, por força da qual tem este *indevidamente* representado o hospital da cidade de Maceió, não é sufficiente, por quanto somente a administração respectiva podia autorisar por meio de procuração judicial ao referido agente, e este pela mesma fórma constituir advogados e procuradores, o que sendo assim, a autorisação constante do officio a fls. 4, é nenhuma, é por conseguinte o convite pelo citado officio de fls. 4: por estas razões julgo nulla a insinuação, e condemno o *agente* da provincia das Alagoas nas custas.

Recife, 6 de outubro de 1856.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

(3° doc.) Accusando a recepção de seu officio de 25 do corrente, tenho a dizer-lhe que não o autorisei immediatamente a tratar dos negocios judiciaes relativos a doação feita pela Sra. D. Joaquina Maria Pereira Vianna ao hospital de caridade desta cidade, por *ignorar que existiam grandes letigios a respeito de semelhante doação, e persuadir-me que tudo se achava liquido, mas em vista de seu sobredito officio autoriso* em nome do hospital de caridade desta cidade a constituir nessa capital um solicitador, afim de tratar da insinuação da referida doação, approvando tambem o advogado por Vmc. indicado, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, que é o encarregado dessa questão por parte dos estabelecimentos de caridade dessa provincia, ao qual agradecerá em meu nome seus bons officios; finalmente tenho ainda a significar-lhe que não só approvo as despezas que se tornarem de mister para o andamento dessa questão, como a que fez Vmc. com o *proprio portador de seu officio*.

Deus guarde a Vmc. Palacio do governo de Maceió, 30 de julho de 1855.—Roberto Calheiros de Mello.—Sr. José Gonçalves de Albuquerque (1), agente procurador das rendas desta provincia.

« (1) Este *veneravel ancião*, é muito falto de memoria!... em todas as folhas dos autos *se vê a sua respeitavel assignatura*!... no entretanto em 1863 dando em juizo, como funccionario publico seu *consciencioso* depoimento contra mim, de accordo com o L... Macedo, na falsa queixa do L... Moura, *jurou ignorar* haver letigios sobre a casa doada ao hospital de Maceió!!! [illegible] *não saber* ter eu depositado alugueis [illegible] em 1860, como lhe tinha promettido?... [illegible] me largou a porta, pela verificação [illegible] to!... pelo que não se lhe admitte [illegible] mais outras couzinhas, para me cafregar [illegible] que muito sinto não se terem escripto (parece ter [illegible]!)

« Estes dous [illegible], caro leitor, juraram de uma fórma tal... que a não estar tão relaxada a prova testemunhal (e deve ser banida ja' e ja' mormente no crime!) e os dignos julgadores (honra lhe seja feita) darem-lhe o valor conforme o mercado d'onde vem! teria sido sacrificado!... além de despojado do meu estabelecimento! que era o plano dos taes L... (nem na forca). E então! meu velhinho tratante; não parece que fica impune!... ha de marchar encangado (unido) com os oito companheiros! *para não haver accordos*, e tocara' na procissão excellentes peças este orgão... e tenho fé renascera' em voz para sempre a memoria!...

Deve saber que quando trato de desaggravar minha reputação ultrajada não me importa com odiosidades de ninguem!!...

(5° doc.) Em virtude do despacho supra, certifico que revendo os livros da collecta da freguezia de S. José, delles consta ter sido sempre collectada a padaria n. 38 á rua das Cinco-Pontas até outubro de 1863 em nome de Antonio Joaquim Salgado, e que dessa data em diante tem sido collectada em nome de Luiz Fonceca de Macedo; certifico finalmente que a mudança do nome do collectado foi feita a requerimento de Luiz Fonceca de Macedo (2), que a obteve por despacho da Illma. camara em sessão de 8 de outubro de 1863; o referido é verdade, e aos referidos livros me reporto.

Contadoria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1865.—O contador, Caetano Silverio da Silva.

(2) O mesmo praticou em todas as repartições fiscaes!!! deixando de se agradar de tantas padarias boas, que por ahi ha, (com receio de algum vergalho), para se agradar da minha!... pois bem, ainda se ha de averiguar, se por esse procedimento está' comprehendido nos artiguinhos 258 e 264 do c. c., visto não terem sido apreciados estes factos e as circumstancias de se achar a padaria funccionando com todos os utencilios, simuladamente depositados... e por depositar!!!

« E como allegam entre os comparsas da empreza que não incluiram no fingido deposito o forno, telheiro, chaminé, globos, arrandellas, collocamento do gaz, candieiros, bilhas, etc., etc., por serem obras da casa, porque são os proprietarios della!!! (como o são da padaria)... Leiam o documento infra que muito os apoia nessa extravagante pretenção, grandississimos L...

Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão vitalicio do civel, etc., certifico a requerimento do supplicante que a doação feita por D. Joaquina Maria Pereira Vianna ao hospital de caridade da cidade de Maceió, foi unica e simplesmente da casa terrea n. 38 á rua das Cinco-Pontas da freguezia de S. José, no valor de tres contos de réis; o referido é verdade e aos referidos me reporto. Recife, 28 de agosto de 1865 (3). Subscrevi e assignei em fé de verdade, Joaquim José Pereira dos Santos.

(3) Vede... a casa foi doada por 3:000$... a padaria não se da' pelo duplo! sera' isso extraordinario?... estarão nella amarrados que a não possam entregar? quererão ser meus tutores?!... Estão a espera da sancção no meritissimo tribunal do commercio? não é assim?... pois estejam certos, que tambem espero faze-los amargar o passo que deram... Até breve.

Recife, 13 de outubro de 1865.

Antonio Joaquim Salgado.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

Para S. Exc. ver.

Tendo Antonio Malaquias de Macedo Lima, exarrematante dos empedramentos entre os marcos 6 e 8000 braças da estrada da Victoria requerido ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia o pagamento de 184$500 que se lhe deve, a thesouraria provincial informou a S. Exc. segundo consta, que esta conta esta paga, e querendo o abaixo assignado provar o contrario, não do que assevera a thesouraria mais o escandalo dos documentos em que se baseia a thesouraria, visto como o ex-ajudante do engenheiro Feliciano Rodrigues da Silva, encarregado da fiscalisação daquella obra, e fornecedor dos ditos documentos, não só locupletou-se do dinheiro do arrematante, como do dinheiro do governo, por isso supplica o abaixo assignado a S. Exc. se digne suspender o seu juizo a respeito, em quanto o abaixo assignado prova o contrario.

Recife, 16 de outubro de 1865.

João Hypolito de Meira Lima.

Da Escada nos escrevem, que no dia sabbado 14 do corrente, apenas chegou um thelegramma dando a gloriosa noticia de que se tinham entregado ao nosso monarcha, a columna paraguaya que se achava no cerco da Uruguayana; reuniram-se os negociantes desta villa e mais habitantes, e com os poucos recursos que offerece a localidade na arte de musica, percorreram as ruas desta villa, e com o estandarte Brasileiro em frente do paço da camara, que estava com uma ligeira illuminação, assim como muitas casas, ahi depois de um discurso recitado pelo Sr. Muniz de Souza e uma poesia patriotica por outro Senhor pelo regosijo que nos coube pelos feitos de nossos soldados, e cavalheirismo do nosso monarcha, em respeitar os inimigos, deram-se differentes vivas, subindo ao ar algumas gyrandolas de foguetes, não podendo continuar por mais tempo esta paceiata, devido a noite invernosa.

Já é a segunda vez que os escadenses gloriam-se com seus irmãos do imperio pelo triumpho de nossas armas.

Aguardamos novos festejos para a entrada dos nossos bravos na cidade da Assumpção.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Com quasi toda a certeza pode pôr em duvida se—«as mil e uma variaveis flôres que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescente jardim do Paraizo» - espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella gue se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou *Boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro.

Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas «Essencias» ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma pode-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que d'uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos a' mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e florescentes flôres; n'uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume do delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas sob o lenço, e verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dores de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno a' pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um exagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

(Haja sentido, pois, em se examinar e ver que os nomes de «Murray e Lanman» se acham inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos nenhuma é verdadeira.)

Vende-se nas pharmacios de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje as nossos leitores, que esse resultado foi obtio do dc modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolo. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oleo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*.—senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; mas não é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas mole tias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz incidente, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela paitxa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16......	282:027$760
Idem do dia 17..................	19:602$316
	301:630$076

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	54	
« « com generos.....	372	
		426
Volumes sahidos com fazendas.....	78	
« « com generos.....	132	
		210

Descarregam hoje 18 do corrente.

Barca ingleza—*Seraphina*—ferro.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha de trigo e mais generos.
Barca franceza—*Sphere*—bacalhão.
Brigue inglez—*Alexandra*—idem.
Brigue inglez—*Gertrudes*—mercadorias.
Brigue inglez—*Aquila*—diversos generos.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.
Patacho portuguez - *Farto*—idem.

Importação.

Vapor francez *Navarre*, entrado da Europa manifestou o seguinte:

4 caixas armas, a D. A. Matheus: 1 dita espoletas, a J. Joeve; 1 dita vidros, á Brawo; 2 ditas fazendas de algodão, a J. Keller; 1 dita couros, a Sauvage; 2 ditas chapéos, a Christiani; 1 dita bijouteria, a Lehman; 1 dita conservas, a Puech; 4 ditas ditas, a Mendebour; 3 ditas ditas, a J. da Silva Faria; 1 dita livros, a B. de Macedo; 1 dita, a G. & Lailhacau; 1 dita ditso, a Buessard Millochau; 1 dita ditos, a ordem; 70 ditas queijos, a Bieber & C.; 40 ditas dito, a Corga Junior; 5 ditas dito, a Duarte; 22 ditas dito, a V. F. da Costa & Filho, 50 ditas dito, a Teixeira Bastos; 31 ditas, ditos, a J. Pater; 21 ditas dito, a Almeida Gomes; 15 ditas ditos a B. a Brandes; 93 ditas ditos, a Tasso Irmão; 3 ditas modas, a Schafheitlin; 6 ditas ditas, a Keller; 1 dita dita, a Christiansen; 6 ditas ditas, a Burle; 1 dita dita, a Magalhães & Irmão; 2 ditas ditãs, a Izidorio Netto; 1 dita dita, a rodem; 2 ditas ditas, a Adour; 1 dita ditas, a J. A. Guimarães; 1 dita ditas, a Thomaz T. Batos; 1 dita dita, a L. A. Siqueira; 1 dita dita, a Vaz & C.; 1 dita ditas, a Manoel & C.; 1 ditdita, a Henrique & Azevedo; 2 ditas ditas, a Sauvage; 2 ditas ditas, a M. D Rodrigues; 1 dita di, tas, Monteiro Lopes; 1 dita ditas, a Amorim Irmão; 1 dita dita, a Manoel José dos Santos, 3 ditas objectos diversos, a Irmão Magnon; 1 dita ditoa a D. P. Wild; 2 ditas ditos, a A. L. de Oliveira Azevedo 1 dita ditos a Irmão Lezat; 7 ditas ditos, a L Wild; 2 ditas ditos, a Carneiro & Nogueira; 2 ditas ditos, J. W. de Medeiros; 1 dita ditos, a E. Bourglois; 1 dita ditos a J. N. de Souza; 10 ditas ditos, a F. Dubarry; 1 dita ditos, a Monteiro Lopes; 2 ditas ditos, a Alves Hamburger; 1 dita ditos, a J. P. Mendonça; 1 dita ditos, a Th. Carneiro; 1 dita ditos, a Luiere; 1 dita ditos, Pecoem; 1 dita ditos, a Falque; 3 ditas ditos, a E. & Mauricio; 1 dita ditos a Sauvage; 25 caixas sardinha, a J. da Silva Faria; 20 ditas ditas, a J. Keller; 100 barris manteija, a Tisset; 1 barril vinho, ao Santo Esprit; 1 dito dito, a Ramos e Silva & Genros; 50 caixas aguardente, a Wilson; 3 ditas licores, a Mendeboux; 12 ditas vinho branco, a Luiz Puech; 1 dita fructas, ao mesmo; 1 dita relogios, a Lehmam; 2 ditas fazendas de lãa, a Keller; 1 dita roupa, a T. Christiani; 1 dita modas, a Santo Pinto; 2 ditas objectos diversos, a Shaphitlin;

Hiate nacional *Sobralense*, entrado do Aracaty, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

17 saccos algodão; a Domingos Rodrigues de Andrade.
30 ditos dito a Andrade & Rego.
19 ditos gomma, 1 dita cêra amarella; a Francisco Gomes de Mattos Junior.
71 saccos algodão; a J. Pater & C.
16 molhos esteiras, 1 sacco pennas; a Joao Ferreira dos Santos.
14 couros salgados, 145 saccos algodão, 27 ditos gomma, 3 barricas cêra amarella, 38 meios de sola; a José de Sá Leitão Junior.

Vapor americano *Britania* entrado de Philadelphia consignado, a Matheus Austin & C. manifestou o seguinte:

4 volumes objetos diversos, a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16......	19:382$095
Idem do dia 17..................	4:417$529
	23:799$624

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16.......	28:157$750
Idem do dia 17..................	855$493
	29:013$243

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Pará pelo Assú—37 dias, sendo do ultimo porto 13, escuna nacional *Georgiana*, de 149 todeladas, capitão Antonio Gonçalves Torres, equipagem 10, carga sal e outros generos, a Tasso & Irmão.

Ilha de Fernando pela Parahyba—53 horas, sendo do ultimo porto 18 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Trajano da Costa Mello, equipagem 17.

EDITAES.

Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça publica nos dias 21 e 28 do corrente mez, para serem arrematados com o abate da quinta parte pelo tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Os alugueis da casa sita no patêo do Corpo Santo na cidade do Recife onde se acha a Associação Commercial por 645$;
Dizimo de capim de planta por 960$;
Coqueiros de producção para negocio por..... 472$000;
Aferições de pesos e medidas, sendo o arrematante obrigado a afferir os da mesma camara, sem indemnisação alguma por 692$;
500 réis por cabeça de gado vaccum por... 38$600;
Mascates e boceteiras por 27$200;
Casinhas da Ribeira por 107$200;
100 réis por cabeça de gado recolhido ao curral por 38$800;
Repeso do açougue por 8$400;
Gado ovelhum por 1$300.

Os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 14 de outubro de 1865.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm Sr. director faço publicar as faltas não justificadas em setembro passado e outubro corrente, conforme foi julgado na ultima sessão da congregação.

Terceiro anno.

Segunda cadeira, Antonio Estevão de Oliveira, 1 sabbatina e 2 faltas.
Antonio Gonçalves Ferreira, 1 sabbatina.
Francisco do Rego Baptista, 1 idem.
Francisco Gomes Parente Filho, 1 idem.
João Adolpho Ribeiro da Silva, 1 idem.
Pedro Bezerra de Araujo Beltrão, 1 idem.
José Joaquim de Almeida Nobre, 1 idem.
Candido Alves Machado, 1 idem.
Joaquim Rogerio de Oliveira, 1 idem.
José Cardoso da Cunha, 1 idem.
Augusto Alves Guimarães, 1 idem.
Augusto Coêlho de Moraes, 1 idem.
Eduardo Augusto da Silva, 1 idem.
Reinaldo Gomes de Oliveira, 1 idem.
Miguel dos Anjos Ramos. 1 sabbatina, e 1 falta.
Octaviano Xavier Coutrim, 1 sabbatina.

Quarto anno.

Joaquim Maria Carneiro Vilella, 6 faltas inclusive 2 sabbatinas, na 1ª cadeira.
João Carlos Borges, 1 sabbatina na 2ª cadeira em setembro.
Manoel Fernándes de Araujo Jorge, 4 na 1ª e 3 na 2ª, as da 1ª em outubro, e as da 2ª em setembro.
Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, 1 na 1ª em setembro.
Amancio Gonçalves dos Santos, 6 inclusive 2 sabbatinas na 1ª em outubro.
Victorino Antonio do Sacramento, 1 sabbatina na 1ª em setembro.
Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, 18 inclusive 3 sabbatinas em setembro e 8 inclusive 2 sabbatinas em outubro, na 1ª cadeira.
Tobias de Souza Lima, 4 inclusive 1 sabbatina em outubro na 1.ª
Manoel do Nascimento Teixeira, 1 em setembro, na 1.ª
José Pedreira França Junior, 4 inclusive 2 sabbatinas em setembro, na 2ª cadeira, onde continua a faltar.
Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila 1 em setembro, na 1ª cadeira.

Quinto anno.

João Alves Pereira de Lyra, 2 e um quarto na 3ª em setembro.
Bolivar Teixeira Mendes, 1 sabbatina e 1 falta, idem.
Thomaz Lourenço da Silva Pinto, 2, idem.
José Thomé da Silva, 4 inclusive 1 sabbatina.
José Joaquim de Oliveira Fonseca, 2, idem.
Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, 1 sabbatina.
Ildefonso de Andrade Mello, 4 inclusive 1 sabbatina, idem.
Menelao dos Santos da Fonseca Lins, 10 inclusive 3 sabbatinas.
Miguel Gomes de Figueirêdo, 4, idem.
Laurino de Moraes Pinheiro, 3, idem.
Luiz da Silva Gusmão, 8 inclusive 2 sabbatinas, idem.
José Joaquim Ribeiro de Campos, 2, idem.
Antonio Raymundo Tavares Belfort, 1 sabbatina, idem.
Joaquim Patriota Paes Barreto, 2, idem.
Antonio Borges da Fonseca Junior, 2, idem.
Hermes Plinio de Borba Cavalcante, 1, idem.
João da Cunha Pereira Beltrão, 3, idem.
Henrique Mamede Lins de Almeida, 2, idem.
José Antonio Nunes, 3, idem.
Manoel Francisco do Nascimento Sobreira, 3, idem.
Manoel Leite Cesar Loureiro, 2 e dous quartos, idem.
Ernesto Odilon Maciel Martins, 2, idem.
Tiburtino Barbosa Nogueira. 2, idem.
Paulino Nogueira Borges da Fonseca, 8 inclusive 3 sabbatinas.
José Francisco de Araujo, 3, idem.
João Capistrano de Almeida, 5 inclusive 2 sabbatinas, idem.
Antonio da Silva Antunes, 7 inclusive 3 sabbatinas, idem.
Manoel José Monteiro, 2, idem.
João Joaquim Ramos Ferreira, 8 inclusive 2 sabbatinas, idem.
Benedicto Marques da Silva Acauã, 3 inclusive 2 sabbatinas, idem.
Miguel Augusto do Nascimento Feitosa, 2, idem.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães, 4, idem.
José Francisco de Barros Rego Junior, 2, idem.
José Vicente da Costa Bastos, 3 inclusive 1 sabbatina, idem.
Manoel de Sá e Souza Filho, 1, idem.
Francisco Theotonio de Carvalho, 2, idem.
Manoel Barata de Oliveira Mello, 2, idem.
Maximiano José de Inojosa Varejão, 5 inclusive 1 sabbatina, idem.
Luiz Caetano Muniz Barreto, 4, idem.
Ivo Magno Borges da Fonseca, 2 sabbatinas, idem.
Joaquim Francisco de Arruda, 5 inclusive 1 sabbatina.
Antonio Dias de Pinna Junior, 4, idem.
Mathias da Veiga Ornellas, 2 sendo 1 de sabbatina, idem.
Joaquim Moreira da Silva, 3, idem.
Antonio Silverio Barbosa da Silva, 2, idem.
Frederico Marinho de Araujo, 1 sabbatina, idem.
Francisco Xavier de Mattos Telles de Moraes, 5 inclusive 1 sabbatina, idem.
João Baptista Pinheiro Côrte Real, 3, idem.

Por esta mesma occasião se faz publico que no dia 21 as 10 horas da manhã se reunirá a congregação afim de julgar as habilitações dos estudantes que devem ser admittidos a exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de outubro de 1865.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico a todos os devedores de fóros de terrenos e sitios pertencentes ao patrimonio da extincta misericordia de Olinda, que dentro do praso de 30 dias, contados da data deste, devem dirigir-se ao respectivo cobrador Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados em Olinda, e a elle pagarem os seus dabitos, sob pena de serem demandados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife scientifico aos parentes ou interessados dos orphãos, abaixo declarados, que no praso de 15 dias, contados da data deste, devem ir retira-los do respectivo collegio sob pena de findo dito praso serem elles, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, remettidos para o arsenal de guerra.

Manoel Argemiro do Nascimento.
Albino José Gomes de Alencastro.
Luiz de França Tavares de Mello,
Carlos Godofredo Luchow.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio Moreira Vinha, cidadão portuguez, de 44 annos de idade, estabelecido na cidade do Icó, provincia do Ceará, com casa de commercio de

fazendas e diversos generos, por conta propria e alheia, em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 17 de outubro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico que das 10 horas da manhãa as 6 da tarde do dia 19 corrente, será franca a entrada a todas as pessoas que quizerem visitar o hospital Pedro II.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de outubro de 1865.

O escrivão
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 20 do corrente mez, sob as condições do estilo, a compra dos objectos abaixo declarados, e convida aos que queiram vendê-los a apresentarem suas propostas nesse dia até a's 11 horas da manhãa em cartas fechadas :

Objectos.

8 fenções de ferro de 1|4 de grossura—10 duzias de lapes—10 arrobas de mialhar branco—3 arrobas de pregos ripares de cobre—2 grosas de parafusos de metal — 4 arrobas de pregos ripares de ferro — 6 duzias de taboas de costadinho de amarello — 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura — 40 duzias de taboas de louro para forro— 20 duzias de taboas de assoalho de amarello—10 duzias de limas chatas de 16 a 20 pollegadas—10 duzias de limas meia cana de 16 a 20 pollegadas — 2 arrobas de tachas de cobre — 4 arrobas de agua-raz — 24 garrafas de tinta de escrever—12 duzias de taboas de pinho de 3 pollegadas—10 bandeiras nacionaes de 5 pannos—10 bandeiras nacionaes de 4 pannos — 10 bandeiras nacionaes de 3 pannos — 10 bandeiras de gaupé de 2 pannos — 30 enchamés de qualidade —ferro bruto para fundição — e madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes, 16 de outubro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados os senhores arrematantes dos alugueis das casas da praça da Independencia, das ruas da Florentina, Imperial e Soledade, e das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, do patrimonio municipal, a comparecer na mesma secretaria acompanhados logo de seus fiadores, afim de que uns e outros assignem os termos de contrato.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de outubro de 1865.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, vindas do exercito em operações nos campos do sul para os senhores abaixo declarados :

Alexandrina Maria de Jesus.
Archangela Angelina da Luz Brasileira.
Anna Joaquina de Pontes Marinho.
Anna Maria da Conceição.
Adriano Rozendo Santiago.
Augusto de Sa Albuquerque.
Augusto José Mauricio Wanderiey.
Antonio Policarpo Rodrigues de Salles (2).
Antonio Pricilio dos Santos.
Antonio Fausto de Abreu.
Bernardina Maria do Sacramento.
Candida Petronilla Rosa de Souza.
Candido José da Fonseca.
Cantidiano Francisco de Oliveira.
Caetano de Mattos Simões.
Eugenio Francisco das Chagas.
Emiliano Ernesto de Mello Firmino.
Marciliano da Silva Carneiro (3).
Felippe de Sa' Albuquerque.
Felix Marques Bacalhão.
Florencio José Barbosa.
Francisco Antonio Martins.
Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Gonçalves de Oliveira.
Francisco Dorotheu Rodrigues.
Galdino Pinto Martins (4).
Galdino Soares Pimentel (2).
Custodio L. Furtado de Mendonça.
Herminio Pinheiro de Mendonça Mattos.
Dr. Julio Cesar Gomes de Castro.
Juvencio.
Joaquim Ignacio da Fonseca.
Joaquim Manoel Mendes da Silva.
Joaquim Mendes Guimarães.
João Baptista Ferreira.
João Paes Barreto de Mello.
José Nicoláo da Costa.
José Francisco Ramos.
José Pamphilo Cavalcanti.
José Pedro Celestino de Mendonça.
José Caetano de Medeiros.
José Firmino Ribeiro (3).
Ignacio G. do Nascimento Feitosa.
D. Maria Senhorinha da Silva Leite.
Maria dos Anjos Lima.
Maria Senhorinha da Silva Leite.
Maria Joaquina de Jesus.
D. Maria Zeferina Pontes Lima.
D. Maria Magdalena de Oliveira Mello.
Manoel Feliciano.
Manoel Joaquim Paes Barreto.
Marcolino da Costa.
Manoel Pereira da Silva.
Manoel Baptista Bruno.
Theotonio Tiburcio da Costa.
Valentim Marques dos Santos.
Vicente Claudino Alves.

Correio.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez «Oneida» e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Antonio Antero Alves Monteiro.
Antonio de Castro Alves.
Antonio Luiz dos Santos.
D. Carolina Meira Lins.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Francisco Rufino Correia de Mello.
Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha.
João de Freitas Barbosa.
José Nogueira da Costa Soares.
José da Silva Loyo & C.
Leon Weille.
Dr. Luiz Gomes Pereira.
Luiz de Paula Lopes.
Luiz Fernandes de Mesquita.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Manoel Antonio Santiago Lessa.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Manoel de Queiroz Monteiro.
Satyro Emiliano Meira de Vasconcellos.
Vicente Simões Lopes.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

O emprezario tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico que contratou até o fim da empreza deste anno, os excellentes artistas D. Adelaide do Amaral e seu marido Pedro Joaquim do Amaral, de reconhecido merito no Rio de Janeiro e Bahia. Farão a sua estrêa no magnifico drama de Alexandre Dumas Filho—A dama das camelias.

O emprezario orgulha-se sempre quando pode apresentar acquisições desta ordem ao illustrado publico desta capital, sempre apreciador dos bons artistas.

Quinta-feira 19 de outubro de 1865.

Estrêa dos artistas D. Adelaide do Amaral e Pedro Joaquim do Amaral.

Representar-se-ha o magnifico drama em 5 actos, de grande espectaculo, por Alexandre Dumas Filho

A DAMA DAS CAMELIAS

PERSONAGENS.

Margarida Gauthier (Dama das Camelias)	D. Adelaide.
Prudencia Duvernay	D. Joanna.
Nichette	D. Camilla.
Olympia	D. Leopoldina.
Nanine	D. Jesuina.
Aramando Duval	Amoedo.
Jorge Duval	Pedro Joaquim.
Gastão Rioux	Guimarães.
Saint-Gaudens	Pinto.
Conde de Geray	Porto.
Varville	Lisboa.
Gustavo	Teixeira.
O doutor	Borges.
Arthur	Peixoto.
Um carteiro	Santa Rosa.

Convidados, etc., etc.
A scena passa-se na actualidade.
Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty

O hiate « Graciosa » vai sahir com muita brevidade, recebe carga a frete ; a tratar no trapiche do algodão com o mestre.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade a barca nacional *Africana*, recebe alguma carga a frete : trata-se na rua do Trapiche n. 4.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mamanguape*, segue no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga hoje (18) e amanhãa ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha regular do Brasil

Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0|0. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tissetreres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente compromettem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0|0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar todas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condicções forem de sua conveniencia.

Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

Aracaty.

Segue no dia 21 do mez corrente com a carga que tiver a bordo o hiate *Sobralense* : para o resto e passageiros trata-se com Caetano Cyariaco da Costa Mereira & Irmãos, no largo do Corpo Santo n. 23.

LEILÕES.

Leilão
De objectos maritimos.
HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos para navios como sejam : vergas, mastaréos e páos de cutello, cadernaes grandes e pequenos, bronzes, 1 farol em bom estado, 1 guincho, porção de sapatinhos grandes e pequenos e outros muitos objectos que se acharão patentes : quarta-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa na rua do Vigario n. 1.

LEILAO

De mobilias, trastes avulços, objectos de ouro e prata, sanctuarios de jacaranda', relogios de ouro e prata, 1 realejo com 40 peças e outros muitos artigos.

Quinta-feira 19 do corrente.

Quarta-feira 18 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

O leilão annunciado para hoje da loja de tartarugueiro foi transferido por impedimento do leiloeiro.

Leilão de instrumentos

Hoje serão vendidos em leilão no armazem do agente Olympio na rua da Cadeia os instrumentes seguintes :

1 pancadaria nova.
1 clarineto.
1 par de trombones.
1 dito de saxhorns.

Previne-se que os instrumentos de metal acham-se todos limpos e azeitados.

LEILÃO

De um cabriolet de 4 rodas e em bom estado com todos os pertences e 1 cavallo para dito.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão do cabriolet e cavallo acima mencionado, isto

Quinta-feira 19 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

Quinta-feira 19 de outubro as 11 horas rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado de n. 47 sito a rua da Roda freguezia de Santo Antonio, rende por anno 864$, chão proprio.

Idem de n. 27 sito á rua da Moeda freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, rende por anno 540$, chão proprio, as chaves deste predio estão junto no armazem n. 29.

De uma casa terrea de n. 32, sita a' rua da Praia do Caldeireiro tem sotéa de 3 janellas, é feita a moderna, rende por anno 408$.

Idem dita de n. 34 sita a mesma rua e junto da de n. 32, é de esquina, tambem com sotão e janella, está reparada a pouco, são do lado da sombra, rende por anno 432$, estas quatro unicamente foreiras a marinha.

Duas ditas no meio da rua de Detenção, rende cada uma por anno 192$.

Uma dita de n. 45 sita á rua das Crioulas, chão proprio, rende por anno 300$.

Duas ditas de n. 39 e 41 sitas a rua das Crioulas na Capunga, chão proprio, rende por anno 240$000.

LEILAÕ

De uma parte do sitio na Capunga que foi do finado Sampaio.

Quinta-feira 19 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 36.

OLYMPIO,

acha-se authorisado a vender em leilão publico uma parte do sitio do finado Sampaio o qual extrema com os sitios dos Srs. Dr. Ferreira e Paulo José Gomes, avaliada dita parte em 4:825$ e todo o sitio em 13:000$, tendo excellente casa de vivenda com 2 salas, 10 quartos, cosinha fora, sotão envidraçado, cocheira, estribaria, casa de banho etc., e o sitio boa baixa de capim, grande jardim, um grande parreiral, muitas fructeiras, tendo a frente para a margem do rio (chãos proprios) os pretendentes podem examinar o referido sitio visto achar-se alugado.

LEILAÕ

Da galera ingleza Duncan Dunbar com seu carregamento de fazendas e generos

Quinta-feira 19 de outubro ao meio dia em frente da Associação Commercial.

J. B. Swanson, capitão da galera ingleza *Duncan Dunbar*, fará leilão em presença do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, do casco (lotação 1374 tonelladas), mastros, velas, carregamento e mais pertences da referida galera, tal qual se acha nas rocas perto da Ilha de Fernendo onde naufragou na sua viagem de Londres para Australia.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia 19 do corrente na praça do commercio, podendo os pretentes examinarem desde ja' a natureza e qualidade da carga pelo manifesto existente no escriptorio dos Srs. Wilson & Hett, consignatarios da dita galera.

LEILAO

De mobilias de amarello, guarda roupas, guarda louças e outros artigos

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias de amarello completas, guarda roupa, guarda louça, marquezas, cadeiras, louça, vidros, e outros muitos artigos de gosto.

Quinta feira 19 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

Da casa terrea com sotão na rua do Nascente n. 34, freguezia de S. José, edificada em chãos proprios e com quintal.

Uma dita na rua da Gloria n. 81, com quintal e tambem em chãos proprios.

Quinta-feira 19 de outubro.

Por intervenção do agente Pinto e em seu escriptorio rua da Cruz n. 38. As 11 horas em ponto.

LEILAO

Do escravo crioulo de nome Ignacio, pertencente ao casal de D. Nympha de Mello A. Fonseca viuva do Dr. Ignacio N. da Fonseca, a requerimento da mesma e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Quinta-feira 19 de outubro.

Por intervenção do agente Pinto e em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De um sitio no Rosarinho em chãos proprios com 470 palmos de frente e 1,200 de fondo, muitas fructeiras com casa de vivenda, com 2 salas, 2 quartos e cosinha fora, sendo a casa de taipa, cujo sitio pertence a viuva do finado Manoel Alexandrino de Mello e Albuquerque, sendo vendido pelo maior preço obtido.

Quinta-feira 19 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Uma casa terrea sita na travessa do Caldeireiro n. 1, em chãos proprios, com 1 sala, 1 quarto e cosinha, rende 8$ mensaes.

Quinta-feira 19 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Filial dos Advogados Brasileiros.

Para conhecimento dos membros do Instituto, faz-se publico o programma remettido a' commissão de jurisprudencia, que deve servir de thema a' proxima discusoão :

PROGRAMMA.

« — Feito o inventario por morte de um dos « conjuges, fica estabelecida a pendencia do juizo « para o segundo inventario, seja qual fôr a con« dição dos herdeiros, e sem attenção ao juizo « privativo ou especial que fôr designado por lei « para fazer este segundo inventario ?

« No caso affirmativo, é relativa esta pendencia « assim ao escrivão como ao juiz, e da-se, seja qual « fôr o juizo, em que se tenha feito o primeiro in« ventario, ou a razão que determinou esta com« petencia ? »

Sala do Instituto, 16 de outubro de 1865.

O secretario-adjunto,
F. L. de Gusmão Lobo.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre quinta-feira 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da loteria (36ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Isaac Esnaty, subdito francez, vai para o Rio.

AGUA PRETA

Declara-se pelo presente que ninguem faça negocio algum com os animaes do engenho Florente, sito em Agua Preta, que alem de estarem com o ferro triangulo, dentro do qual se distingue uma fórma de forquilha, na anca e queixo direito, estão elles de cauda, clinas e orelhas cortadas para assim serem conhecidos.

— A pessoa que occupa o 1º andar do sobrado n. 2 do becco das Boias, faz ver ao respeitavel publico que não mandou publicar annuncio algum.

Aluga-se

Aluga-se o sitio denominado Facarum com casa e fructeiras : a tratar na (lita dos Ratos) rua da Saudade n. 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar, e fazer todo o mais serviço interno de uma casa : a tratar na rua Direita n. 91.

No becco do Lobato n. 3 outr'ora rua dos Copiares, se precisa de uma ama secca.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar ; na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

Club pernambucano.

A partida do mez de outubro tera' lugar na noite do dia 25.

— Acha-se justa e contratada a armação da loja de calçado da rua do Livramento n. 29, se alguem se julgar com direito a ella compareça no prazo de tres dias, na rua Direita n. 56, loja. Faz-se o presente para que ninguem se chame a ignorancia.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar em uma casa de homem solteiro : a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga se o 2º andar do sobrado da rua do Hospicio n. 24, proprio para familia : a tratar no mesmo.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

Dous quartos n. 1563 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 72 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria (35ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Fugio da casa do abaixo assignado o mulatinho de nome Manoel, de idade 12 annos, levando calças de brim parda ja desbotadas, e camisa de riscado azul tambem desbotada : quem o pegar leve-o a rua do Queimado n. 26, que será recompensado.

— A negocio que não ignora, deseja-se fallar no pateo do Paraizo n. 16, com o estudante Durval de Menezes Fraga.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido a todos os senhores conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sexta-feira 20 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 17 de outubro de 1865.

Domingos José de Amorim
1º secretario.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48 : a tratar na loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua do Encantamento e a casa terrea n. 3 da rua do Hospicio : a tratar na rua do Encantamento n. 11.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

Voluntaria da patria.

Acha-se á venda na photographia artistica, rua Nova esquina da Camboa do Carmo, o retrato em cartões de visita da voluntaria da patria D. Amalia do Rego Barreto, em ponto grande.

— Aluga-se uma cocheira no largo do Paraizo n, 26 : quem a pretender dirija-se ao mesmo sobrado.

Attenção

Vendem-se superiores linguas em calda, do Rio Grande, em barris e a retalho, por preços muito commodos : na rua do Rangel n. 24, loja de louça.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha muito bom leite para acabar de criar um menino : a tratar na rua de Domingos Pires n. 46.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos, proprio para criado : na rua da Imperatriz n. 2.

Attenção.

Quem quizer prestar-se ao serviço do contigente da guarda nacional destinada ao sul do imperio, em substituição a um guarda nacional e mediante boa gratificação, póde dirigir-se a' casa n. 121 da rua Direita, que achará com quem tratar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino e fazer mais algum serviço que seja preciso : na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tudos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido a preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid : Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Ama.

Na rua de S. Francisco, ou Mundo-Novo n. 54, para cozinhar e comprar, que seja fiel e sem vicios.

— Na noute do dia 15 do corrente, foi roubado de uma sala, que fica nos fundos do sobrado de um andar, da rua do Seve ; freguesia da Boa Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos : 1 relogio de ouro sabonete, patente inglez, mostrador do louça escura, com cadeia e chave de ouro e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda ; 1 par de castiçaes de prata, lavrados com angelicas : 1 escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espivitadeira de prata ; 1 corrente do mesmo metal com diversas chaves miudas ; 4 onças de ouro ; 294$ em prata, que se achavam n'um sacco de damasco de lãa côr branca e verde : suspeita-se que o ladrão entrara por uma das janellas, que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado, que serve de coberta a cosinha, que é no pavimento terreo : pede-se pois as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão ; bem assim aos senhores ourives ; e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para aprehender como roubados : offerece-se a gratificação de 200$, a qualquer que descubra o autor do roubo. Recife, 16 de outubro de 1865.

João Fernando da Cruz.

Protesto.

Antonio Sergio da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz e Miguel Archanjo Muniz protestam contra toda e qualquer alienação, quér particular, quér em leilão, de bens de raiz, dos quaes se fazem senhores Manoel de Mesquita Cardoso e sua senhora, sitos nesta cidade, porque todos elles estão sujeitos ao onus de um arresto judicial, pelo cartorio do escrivão Cunha, procedido a requerimento dos protestantes e outros, o qual se acha em seu pleno vigor para os mesmos protestantes que não assignaram e nem entervieram no acto da desistencia do mesmo arresto, feita por alguns dos colitigantes ; e nem tão pouco desistiram da acção principal que tambem movem contra os—protestos—e que quanto ao arresto, está elle pendente de uma appellação interposta para o tribunal da relação ; e quanto a acção principal está ella em seu vigor ; o que fazem publico para que ninguem possa allegar em tempo ignorancia

— Aluga-se a casa n. 36, asobradada, a rua da Alegria ; propria para familia e para os Srs. academicos : a tratar a rua do Mondego, Olaria n. 13.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; na rua de Hortas n. 46.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de uma familia de duas pessoas : á rua da Bella n. 5.

— Precisa se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella : no pateo da ribeira n. 23.

— Quem precisar de um jardineiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

Massa fallida.

Alves, Homburger & C., administradores da massa fallida de Guimarães Irmãos, pedem aos credores da massa, que lhes apresentes seus titulos, no praso de 8 dias, findos os quaes procederão ao dividendo. Recife, 16 de outubro de 1865.

— O Sr. Francelino Carneiro de Lacerda, queira apparecer na rua do Crespo n. 16 primeiro andar, a um negocio de seu interesse,

O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se uma sala e quarto, propria para escriptorio ou pessoa solteira, cuja sala deita janella para a travessa do Peixe Frito, no sobrado n. 2, esquina da rua do Queimado: a tratar na salaa da frente do 1º andar do dito sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar : na rua da Praia n. 37.

— Offerece-se um moço para cozinheiro : na rua do Forte n. 30.

Pedido.

Antonio da Silva Ramos, pede por especial favor ao dono de uma trave que esta na rua do Nogueira em frente a porta da escada de seu sobrado, mandar tirar dita trave que empata o transito na rua e entrada para o sobrado.

Igual pedido ao engraçado que teve a delicadeza de por tambem no meio da rua e na frente da porta uma ancora de ferro, talvez persuadido que aquella rua é tambem ancoradouro, por hoje fico aqui.

— Claudio Dubeux, autorisado por Antonio Demetrio da Silva Laranja, residente da provincia do Pará, vende a casa n. 67 sita na rua do Pilar em Fora de Portas, propriedade do mesmo Laranja : para tratar na rua do Imperador n. 43 escriptorio do mesmo Claudio Dubeux.

— Aluga se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Imperial n. 64 por preço muito razoavel, e com muito bons commodos : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

Caixeiro.

A pessoa que precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou para outro qualquer estabelecimento, cujo caixeiro da' fiador de sua conducta tenha a bondade de deixar carta fechada com as iniciaes A. A. A. : na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José Gomes Junior : na rua da Gloria n. 114.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Pariz*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas, e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

— Leon Chapelin tem exposto a' disposição do publico o retrato da voluntaria da patria a Exma. D. Marianna A. do Rego Barreto em cartões e grande formato.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taberna, sendo que queira ir para uma das estações da via-ferrea: a tratar na Ponte Velha n. 10.

— Precisa-se de um forneiro para o Rio-Formoso, prefere se estrangeiro: aquelle que quizer dirija-se a loja de Ismael Cesar Duarte Ribeiro, na rua da Cadeia, que achara' com quem tratar.

BOTICA

Precisa-se de um official de pharmacia que tenha bastante pratica, e que seja activo e diligente, para tomar conta de um estabelecimento em Guarabira: a fallar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 40 precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba engommar com perfeição.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios..........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico..............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs..	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs............	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco............	500
1 dito aromatisado com agua florida................	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Para quem precisar de banhos, offeréce-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

Attenção.

Chegaram a livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz:

Formulario ou guia medica,
que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto que representam as plantas medicinaes; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular
que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural
para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$000.

Sahio a luz em Paris, e vende-se na mesma livraria homilias e sermões parachiaes para todos os domingos do anno por J. I. Roquete, 2 volumes, encadernado, com o retrato do autor.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

Para se passar a festa não a melhor

Aluga-se a bem conhecida casa denominada Cana-fistula, que foi do finado Xisto Vieira Coelho, a margem do rio Capibaribe no Monteiro, assim como a casa que foi do Sr. major Baixa, na povoação, com boas commodidades para grande familia: a tratar na rua do Crespo com Andrade Rego.

— Aluga-se para se passar a festa um sitio com uma boa casa com bastante commodo, caiada e pintada e até lavada, no lugar da Torre e muito fresca; a tratar na padaria da Torre.

— Aluga-se um sitio na Torre para se passar a festa com alguns commodos, caiada e pintada e muito fresca por barato preço: a tratar na padaria da Torre.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade, com algum principio do serviço de uma casa.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha alguma pratica de fazendas, para uma loja fora da cidade: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se e tambem se vende a casa da ilha do Retiro passagem da Magdalena n. 5: a tratar na rua Nova n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22 2° andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O GRANDE BAZAR
Rua Nova ns. 20 e 22.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um riquissimo sortimento de objectos de gosto, como sejam, capachos de lãa de carneiro de lindissimas cores, tanto para sala como para cobrir consolos, riquissimos tapetes, e muitos outros artigos. Este estabelecimento torna-se digno de ser visitado pelos apreciadores, onde encontrarão apar de melhor tratamento os mais commodos preços.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Severiano de Siqueira Cavalcanti faz publico pelo presente que lhe pertence hoje o escravo Caetano, cabra, estatura mediana, de idade 25 annos, não obstante ja tem alguns cabellos brancos, nariz arrebitado e grande, pernas cambetas, pés apalhetados, com faltas de unhas e costas cicatrizadas de relho, o qual fugio do engenho Pará freguezia de Ipojuca, do poder de José Valentim Vieira de Mello, de quem recebi em pagamento. Recife 9 de outubro de 1865.

Cal de Lisboa
Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

— Traspassa-se ou aluga-se uma padaria prompta a trabalhar: trata-se na rua Direita n. 24.

— No hotel de Italia, rua do Trapiche n. 5, precisa-se alugar um criado que seja escravo de 18 a 20 annos de idade.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção.

Todas as pessoas que se julgarem credoras do fallecido João José de Carvalho Moraes, por contas miudas, titulos vencidos ou a vencer-se de qualquer natureza que sejam, queiram apresenta-los na rua do Queimado n. 13, no prazo de 8 dias, a contar da data deste para serem examinados e pagos pelo inventariante do mesmo casal João José de Carvalho Moraes Filho, não obstante ter o fallecido declarado em seu testamento nada dever nesta praça e nem de sua escripturação consta divida alguma, pelo que ha presumpção de falsa toda e qualquer letra ou titulos que apparecem assignados pelo fallecido. Recife 13 de outubro de 1865.

AMA.

Precisa se de uma ama para casa de rapazes solteiros que saiba bem cosinhar, engommar e fazer o serviço de casa: a tratar na rua Nova n. 37, loja.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Os administradores da massa fallida de Irineu Januario de Oliveira, rogam a todos os Srs. credores de apresentar-lhes os seus titulos afim de que possam proceder como determina o art. 859 do cod. do commercio, devendo esta apresentação ter lugar no praso de 8 dias no armazem de João Antonio de Araujo & C.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe para casa de familia: no Caes do Ramos n. 4, sobrado.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

Compra-se
para uma encommenda uma escrava preta ou parda, com habilidades, principalmente em costura e engommado: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar se dirá.

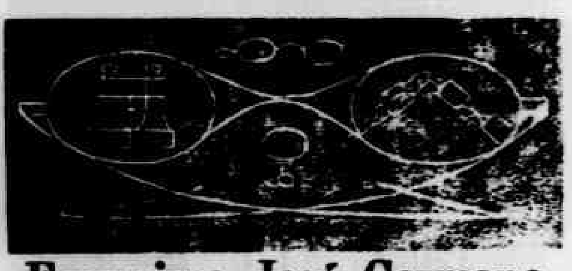
— Compra-se uma cadeirinha com dous braços que esteja em bom uso: quem a tiver annuncie ou dirija-se a livraria encyclopedica de J. B. de Mello, na rua da Cruz n. 52, Recife.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se uma escrava moça, que não tenha achaques e nem vicios, e que seja cozinheira e engommadeira: para tratar na rua de Santa Rita Nova, casa n. 3.

— Compra-se um candieiro de gaz em bom estado: na rua da Senzala Velha n. 48.

VENDAS.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vendem se dous relogios para senhora, e dous patentes para homem, dous adereços e um alfinete com brilhantes, uma pulseira com brilhantes, tudo de ouro: na rua do Vigario n. 8.

VENDE-SE

um sitio nos Remedios, a margem do rio Capibaribe: quem quizer dirija-se a rua do Caldereiro n. 68, ou na rua das Aguas-Verdes n. 46, 2° andar, a tratar com Julio Pires Ferreira.

Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes: meu pai, minha mãi. meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore: na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

Grande bazar
Rua Nova ns. 20 e 22.

Carneiro Vianna, proprietario deste importante estabelecimento, tem a satisfaçao de scientificar ao respeitavel publico, que acaba de receber as utilissimas canetas magneticas, as quaes tem a propriedade de tornar firme a mão que com ellas escrever: está portanto sanado o mal tão commum a' pessoas de idade avançada, ou atacadas de molestias nervosas.

Colla da Bahia superior
Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

PARA ACABAR.
Vendem-se as procuradas caixas para tabaco feitas no Aracaty a 400 e 500 rs.: na rua da Cadeia n. 7, loja.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro está para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

Farinha de mandioca.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Charutos da Bahia
a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

— Vende-se a loja de calçado da travessa das Cruzes n. 12, a vontade do comprador: a tratar na mesma.

— Vendem-se verdadeiros charutos da Bahia, feitos com fumo de Havana: no armazem do agente Olympio, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Agua de Mabar

Vende-se esta agua para tingir os cabellos brancos e suissas: na livrasia universal, rua do Imperador n. 54.

Normas para escripta

Vendem-se normas para escripta cor C. Adlers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12: na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

Aproveitem antes que se acabe,

Na loja da rua Direita n. 57 ha para vender-se uma grande porção de bicos e rendas da terra e por preços muito commodos: as pessoas que quizerem mandar ver se darão as amostras aos portadores. Na mesma loja tem bramante de linho muito fino de uma só largura a 560 rs. a vara, fazenda muito propria para lençoes.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

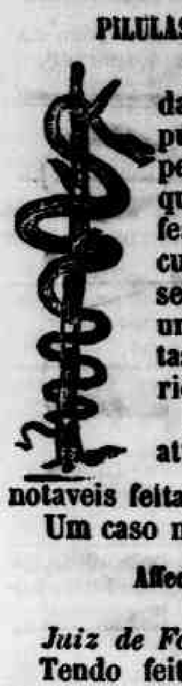
Pechincha.
Vende-se 30,000 tijolos de alvenaria batida da melhor qualidade que é possivel a 23$ o milheiro: quem quizer annuncie.

— Vende-se uma preta com habilidades: na rua do Imperador n. 2.

— Vende-se uma machina movida a cavallo, a qual serve para differentes misteres, como seja, para padaria e descaroçar algodão, e farinha: na rua do Rangel n. 9.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, cujo terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g |e resultado; sou btdooroɔeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconcelhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras escuras,
na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales pretos a 10$000.
Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Retondes a 12$000.

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Percales do pavão.

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Costumes para homens.

A 13$000, na loja do pavão.

Vendem-se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças e paletots de casimira vende o pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os colletes do pavão.

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem de pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias cruas 4$000 e 5$000.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-e á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 8$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que, em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende-se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Vendem-se quatro escravos moços e sem defeitos, proprios para o campo, por commodo preço; na rua do Brum n. 70, 1º andar.

Outros objectos.

Viedos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com altinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e som ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 40 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs., colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

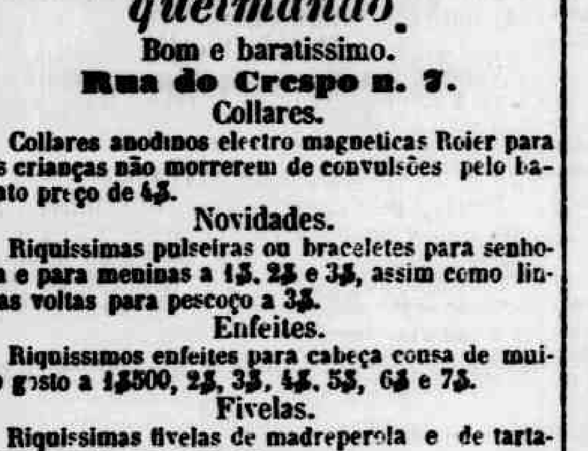
Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$800 e 3$ o covado.



O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra rarissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e esta no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, juno a padaria franceza.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

TERRENOS A VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação collocado no centro da cidade, com 60 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da [illegible] e [illegible]: para informações, na rua do Sol n. 37.

[illegible] & C.

na rua da Imperatriz [illegible] n. 3, tem para [illegible]

Farinha de trigo [illegible]
no mercado [illegible]
Machinas [illegible]
[illegible]
Motores para o serviço [illegible]
qualquer trabalho [illegible]
Prensas para [illegible]
Rodas americanas para [illegible]
Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio elabatão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca ás affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chantenoud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chantenoud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

Os Confeitos depurativos tem o aspecto e o gosto agradaveis e cont[illegible] sob um pequeno volume substancias [illegible] vas que o seo modo de prepara[illegible] inalteraveis.

O successo que estes Confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encommendas dirigir-se aos Snrs. Buisson et Cie, 18, Bd Prince Eugéne, Paris.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrbêas, mesmo as que res stiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se a armação toda envidraçada propria para qualquer negocio, e bem localisada, por commodo preço: na rua Direita n. 56, onde se trata do ajuste.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e rotondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz [illegible] tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos, alguns dos quaes com habilidade: na rua das Cruzes n. 18.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vendem-se mais barato do que em qualquer parte para liquidar, dous bonitos motores para 2 e 4 cavallos, os quaes são proprios para mover machinas de descaroçar algodão, cylindros de padaria e outras quaesquer machinas: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, casa de Ramos.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Nesta estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ a 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 12$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, do fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Sola.

Vende-se 430 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo: na rua do Rangel 7, segundo andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE.

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata.

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte; quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1\|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., conteado não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PBR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

CIMENTO

avariado.

	Francez barrica	5$000
	Portland idem	8$500
Em perfeito estado:		
	Francez barrica	10$000
	Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lenções.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga e assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fiuminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelleza com que serão tratados convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a ibra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do sitio ao lado da capella da estrada dos Afflictos, no dia 3 do corrente, uma preta crioula de nome Felicidade, representa ter 22 annos, pouco mais ou menos, bem parecida, levou vestido de chita branco com palmas rôxas, julga-se ser seduzida, é natural de Maceió: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e mandem ao dito sitio, ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o trabalho.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 43, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça: a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se as autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma bernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, [illegible] do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de [illegible] que tenham sido levados por elles, ou por [illegible] que lhes servio de guia e seductor, porque no [illegible] precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 60 minutos, ou 46 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se uma escrava moça que engomma, lava e cozinha excellentemente: a tratar na loja da rua do Queimado n. 14.

— Vende-se uma mulata moça, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, a qual é muito propria para o serviço de campo por ser muito robusta, e vende-se por preço commodo: a tratar na rua das Flores n. 33.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as telhas quasi todas proprias; a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vendem-se pombos de varias raças e cores; na taberna da ilha dos Ratos se dirá' pe.amoueub

Attenção.
Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achará com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

E esta victoria esplendida, que poz em nosso poder 6,000 inimigos, que nos restituio o sólo invadido da patria, e que nos promette as mais risonhas consequencias, não custou á humanidade uma só gota de sangue, não produzio o infortunio de ninguem; porque aquelles mesmos inimigos trocaram a vida ignominiosa do escravo pela vida palpitante do homem livre, passaram das trevas para a luz, perderam um senhor e ganharam uma soberania, de que mais tarde lhes ajudaremos a fazer uso proficuo.

E, se os orientaes e os argentinos se entregam com todo o ardor e expansão ás mais vehementes demonstrações de alegria, que emoções, que transportes d'almas não devem agitar a nós Brasileiros, que reconquistamos o nosso lar, e que vemos na primeira fileira, la' no extremo sul do seu vasto Imperio, destacar-se o magestoso vulto do defensor perpetuo do Brasil?

E' para encher de orgulho e de felicidade, e para se louvar a Providencia em primeiro lugar e depois a dedicação do monarcha por este desenlace glorioso, que colloca uma corôa de ouro na fronte do governo e dos nossos bravos.

Uruguayana, villa somente conhecida pela sua posição vantajosa por ser o centro de uma nova provincia brasileira, tornou-se celebre pelos acontecimentos de que acaba de ser o theatro, e que vão marcar uma nova éra, não só para o Imperio, como para todos os paizes platinos.

Está quebrado o prestigio do Paraguay, e descortinados os seus mysterios.

Ja sabemos que, quando combatem seus soldados, embora valentes, succumbem á superioridade das armas e pericia dos alliados; que se rendem sem combater; que, emfim, seus exercitos devem ser computados sempre na metade da força que se lhes empresta.

Para isto basta recordar Corrientes, Riachuelo, Ytay e Uruguayana, quatro marcos gloriosos ja' assentados nesta gloriosa campanha, que vão ser os guias de nossos bravos na marcha que tem a percorrer ainda para chegar a' Assumpção.

O Brasil inteiro deve levantar-se cheio de jubilo, porque a resolução do problema da Uruguayana contém tudo quanto podia satisfazer as suas mais nobres e legitimas aspirações.

Se fora entregar me ao arrebatamento que me enleva, não cumpriria o dever de noticiador, e antes que a curiosidade e avidez de todos me censure esta digressão vou relatar o que occorreu depois da minha ultima correspondencia, porque assim é necessario para comprehensão do que precedeu a entrega de Uruguayana.

E' ja' sabido que o general Flores, nosso digno alliado, se julgou com direito ao commando em chefe do exercito que sitiava Uruguayana, não obstante a lettra clara do tratado, que o transfere sempre para o general do exercito em cujo territorio teem lugar as operações.

Para evitar as difficuldades que esta pretenção poderia fazer nascer, se fosse sustentada, o visconde de Tamandaré, de accordo com o barão de Porto-Alegre, ao que parece, veio rapidamente a Concordia, não tanto por causa das forças de infantaria que dalli levou, mas sim para fazer-se acompanhar do homem, que poderia estabelecer a concordia por um momento abalada, que era o general Mitre.

Este, embora o que disseram os jornaes de Buenos Ayres e daqui, promptamente adherio a idéa do nosso almirante, nao para estabelecer outra competencia, mas sim para mostrar com o seu proprio exemplo a intelligencia real do tratado de alliança. Providente, porém, como é, e grande politico, em lugar de deixar o commando do exercito alliado nos campos de Mandisovi a seu ministro da guerra, o habil general Gelly y Obes, entregou-o ao marechal Osorio.

Desta forma facilitava o dar-se-lhe tambem o commando em chefe no territorio brasileiro, sem quebra da nossa dignidade, porque elle o havia transferido antes a um chefe brasileiro em territorio argentino.

Providencialmente, porém, chegou S. M. o Imperador no dia 12, e de facto e de direito constituio-se o general em chefe das forças alliadas.

A chegada de S. M. e dos principes no dia 12 foi saudada com alvoroço no acampamento brasileiro, os generaes Mitre e Flores, com sua comitiva, foram esperar o Imperador e comprimenta-lo ainda a cavallo.

O Sr. conselheiro Ferraz tinha-se adiantado e havia chegado na vespera.

Apezar do temporal de chuva e vento que desabou, Sua Magestade e os principes, em companhia do nosso almirante, que recebeu as mais publicas e honrosas provas de distincção do monarcha e do general barão de Porto-Alegre, fizeram um reconhecimento em toda a linha.

O dia 13 foi destinado por S. M. para visitar o general Mitre, que se achava residindo a bordo do vapor *Onze de Junho*, e ahi passou todo o dia em conferencia com os generaes e chefes do exercito e armada para combinar os meios de ataque.

Já a referi na passada correspondencia que estes generaes haviam feito uma intimação a Estigarribia propondo-lhe condições honrosas para a entrega da praça.

Não havia então certeza dos mantimentos de que o inimigo dispunha na praça e do tempo, por conseguinte, que poderia ainda resistir. Uns diziam que elle estava reduzido a comer seus cavallos magros, outros affirmavam que tinha achado abundante supprimento accumulado pelos fornecedores do exercito brasileiro naquelle lugar, que fôra escolhido para deposito, porque Canavarro e Jacuhy tinham commettido o grave erro de não inutilisar estas munições de bocca.

O proprio secretario do general Flores, coronel Bustamente, que commanda um corpo de voluntarios estrangeiros, sustentava na *Tribuna* esta ultima versão, e ainda no dia em que chegou a Buenos-Ayres a noticia da rendição da praça aquelle jornal publicava uma correspondencia do mesmo coronel insistindo na existencia do grande deposito e lamentando o tempo que estava perdendo diante della, sem assalta-la, sem se lembrar que seu chefe triumphou na revolução oriental por que perdeu muito tempo correndo a campanha innumeras vezes e em todos os sentidos.

A proposições sensatas Estigarribia respondeu arrogantemente, comparando-se a Leonidas, e recordando as mais bellas paginas da historia grega. Queria combater á sombra do fumo dos nossos canhões, assim dizia elle, e na ultima resposta, incitado pelos Salvanachs plagiou o systema de insulto ao Brasil e aos Brasileiros seguido sempre por Leandro Gomes.

Por estas respostas brilhantes se devia esperar uma luta tenaz e mortifera de parte a parte; mas por outros incidentes e indicios havia razões de crer que ellas não passariam de bravatas, para ver se arrancavam condições mais suaves ainda.

Desde que chegou o Imperador se resolveu apertar o sitio e atacar. Esta resolução, conhecida do inimigo, o obrigou a dirigir no dia 13 uma nota ao general Mitre, annunciando-lhe que se achava disposto a ouvir novas proposições, a qual ficou sem resposta.

Assim continuaram as cousas até o dia 17; dahi por diante as noticias que tivemos.

Foram referidas extensamente.

Officio do coronel Estigarribia, respondendo a intimação do Barão de Porto Alegre e que servio de base a capitulação.

« Viva a republica do Paraguay!

« O commandante em chefe da divisão paraguaya em operações sobre o rio Urugay.

« Sitio na Uruguayana, setembro 18 de 1865.

« A S. Exc. o Sr. commandante em chefe do exercito de operações na provincia do Rio Grande.

« Com data de 13 do corrente, dirigi um officio a S. Exc. o Sr. brigadeiro Mitre, general em chefe das forças alliadas, pedindo-lhe que se dignasse enviar as proposições para a rendição desta praça.

« Nenhuma resposta tenho tido apezar de meus vehementes desejos de poupar sangue, porém agora que V. Exc. me intima sua ultima resolução, tomo a liberdade de dirigir-lhe a que tomei em conselho geral de chefes officiaes.

« V. Exc achará junto a esta na folha inclusa.

« Deus guarde a V. Exc. muitos annos.—Antonio Estigarribia. »

Folha a que o coronel Estigarribia se refere:

« O commandante em chefe da divisão paraguaya offerece render a guarnição da praça da Uruguayana sob as seguintes condições:

« 1.ª O commandante da força paraguaya entregará a divisão que commanda, de sargento inclusive para baixo, guardando os exercitos alliados para com elles todas as regras que as leis da guerra prescrevem para com os prisioneiros.

« 2.ª Os chefes, officiaes e empregados de distincção sahirão da praça com suas armas e bagagens, podendo escolher o ponto aonde queira dirigir-se, devendo o exercito alliado sustenta-los e vesti-los em quanto durar a presente guerra, se escolhessem outro ponto que o Paraguay, devendo ser de sua conta encaminha-los para esse lugar, se assim o preferissem.

« 3.ª Os chefes e emigrados orientaes que estão na sua guarnição ao serviço do Paraguay, ficarão prisioneiros de guerra do imperio, guardando-se com elles todas as considerações a que forem credores.

« Sitio da Uruguayana, setembro de 1865.—Antonio Estigarribia. »

O coronel Estigarribia preferio ir residir nessa côrte, e segue no paquete *Mersey* com o primeiro tenente Francisco José de Freitas, encarregado de despachos do ministerio da guerra e do visconde. O padre Duarte vem para Buenos-Ayres, e os dous Sabanachs e Rispistria, Orientaes, vão tambem para essa côrte depois.

Foi promovido no dia 16 a alferes de commissão por sua magestade, o imperial marinheiro de segunda classe Guilhermino Manoel dos Passos Ramos, que tanto se distinguio em Paysandú, pelo que foi condecorado com o habito de Christo.

Estigarribia tem bonita presença, não é destituida de dignidade. E' alto, moreno, e tem os cabellos mui negros. Enumera elle todas as forças do Paraguay em 55,000 homens, e diz que hoje não restam-lhe mais que 35,000 combatentes, estando a melhor gente em Corrientes, cujo exercito de occupação tem 16,000 homens. O unico chefe de alguma importancia é o coronel Rasquin; Barrios, não passa de um barbaro estupido e cruel.

Em Uruguayana ficou tudo destroçado. Para voltarem as familias a seus lares deve-se primeiro desinfectar a cidade onde só havia uma casa habitavel, a que occupavam os Salvanachs, que foi onde sua magestade jantou no dia 18 á noite.

Os Paraguayos haviam construido mais de cincoenta chalanas para se evadir, com armarios, commodas, caixões, etc., em menos de tres dias, e estes curiosos vehiculos eram forrados exteriormente com couros calafetados.

Os nossos dignos alliados, generaes Mitre e Flores receberam das mãos de S. M. o Imperador grão cruz do Cruzeiro como uma demonstração de amisade e consideração, e pareceram ficar satisfeitos com esta distincção.

Não tardará que o *Pueblo* grite que o contrato do Brasil corrompe, e que as virtudes republicanas soffrem abalo.

O almirante partio com sua magestade para S. Borja no dia 25, e dahi voltaria a Uruguayana com pouca demora, pensando achar-se no Salto no dia 1 de outubro proximo, com 800 prisioneiros paraguayos, que devem seguir para essa côrte no vapor *Apá* sua magestade iria depois para Porto Alegre por Santa Anna do Livramento e Bajé.

O exercito sitiador de Uruguayana ja' tinha começado a passar para o territorio correntino.

Ha noticia da esquadra até 22 do corrente, nenhuma novidade trazem, com o que fica desmentido o boato de que a esquadrilha do Paraguay vinha attaca-la. Pelo contrario, devendo ja' ser conhecida de Robles a rendição da Uruguayana, contava-se que elle se apressaria a levantar a bateria de Cuevas, a não querer dar tempo aos exercitos alliados para se encarregarem desta tarefa.

O Sr. Barroso, de quem li uma carta, mostra-se perfeitamente tranquillo sobre tentativas do inimigo e só desejoso de poder subir o Paraná' em sua procura.

UM POUCO DE TUDO.

No *Morning Herald*, de Londres, lê-se o seguinte sobre o Brasil e o Paraguay.

Temos lido em dous ou tres jornaes liberaes de menor formato, apreciações tão enexactas acerca das occurrencias que estão tendo lugar no Rio da Prata, que estamos persuadidos que os nossos contemporaneos não tem lido com attenção a correspondencia sobre este assumpto apresentada ao parlamento pelo governo de S. Magestade.

Dizem estes jornaes,—qualquer que seja a responsabilidade do Paraguay pela guerra do Prata, é o Brasil verdadeiro autor dessa guerra, por que adoptou a causa de Flôres no Uruguay, e derribou o governo de Aguirre naquelle Estado.

Não ha duvida dizem ainda, que o Brasil tinha queixas mais ou menos bem fundadas contra este governo, mas estes não deviam ter sido apresentados em occasião de guerra civil no Uruguay.

O fim do Brasil apresentando estas reclamações, proseguem elles, era adquirir mais influencia, pelo menos no lado oriental do rio; e é para regular esta ameaça de perturbação do equilibrio de poder que o Paraguay interveio, sabiamente ou não.

Este argumento é completamente contradictorio com os factos referidos pelos ministros da Inglaterra em Buenos-Ayres e Montevidéo, na correspondencia citada.

O autor originario da guerra foi realmente o presidente Aguirre, recusando com insolencia ostentosa aquellas exigencias de reparação, apresentadas pelo Brasil, dos aggravos que o governo da Confederação Argentina informou ao Sr. Thornton, eram justos e bem fundadas.

A guerra civil no Uruguay havia produzido um tal estado de perturbação nas fronteiras daquella republica e da provincia brasileira de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que o governo do Brasil não tinha outra alternativa senão pedir a attenção prompta e effectiva do governo do presidente Aguirre para o assumpto, ou permitir que os seus subditos daquella provincia se protegessem a si mesmos, procedimento este que, indubitavelmente, teria resultado na adopção, por estes, da causa de Flôres.

Insistindo pois em chamar a attenção do presidente Aguirre para a questão destes disturbios na fronteira, o Brasil procurou seguir uma politica que, ao passo que defendia os interesses dos seus subditos, teria, sendo sustentada por Aguirre, evitado perfeitamente que Flôres recebesse auxilio ou acoroçoamento de S. Pedro do Sul.

Assim chegamos a dous factos importantes – primeiro, que a guerra civil no Uruguay exigia alguma acção da parte do governo do Brasil; e que a politica que este se propoz a seguir era distincta e separada da causa de Flôres, com a qual nenhuma ligação tinha.

A facilidade da situação nesta conjunctura estava na fraqueza extrema do governo de Aguirre.

Na sua fraqueza attribuia elle a força do movimento de Flôres a auxilio externo, derivado principalmente da Confederação Argentina, e o seu fim principal era assegurar-se a coadjuvação do Brasil.

Se o Brasil estivesse disposto a conceder-lhe esse auxilio, poderia sem duvida ter predominado temporariamente no Uruguay, mas teria sido necessaria a intervenção armada para expellir Flôres, e a experiencia já tinha provado ao Imperador, que essa interferencia teria levantado contra elle todos os antigos preconceitos do Prata, sem assegurar-lhe a gratidão permanente do Uruguay. Por conseguinte seguio elle sabiamente uma politica independente dos partidos e das commoções civis do Uruguay.

A fraqueza do governo de Aguirre sem duvida tornava muito difficil aquelle governo o estabelecimento de ordem e tranquillidade na fronteira pela sua propria autoridade e com os meios de que podia dispôr.

Mas o Brasil admittio e providenciou para esta difficuldade.

O seu enviado extraordinario, preparado para este resultado da fraqueza daquelle governo, procurou evita-lo formando um plano para a terminação da guerra civil e a pacificação do Uruguay.

A esta tentativa meritoria associou-se o governo da Confederação Argentina, e o Sr. Thornton ministro inglez em Buenos-Ayres.

Em principios de maio de 1864 foi submettido ao governo de Aguirre um plano conjuncto, que o teria firmado no poder, teria reconciliado as facções contendoras, por que tinha recebido o assentimento de Flôres, e o teria habilitado a fazer justiça ao Brasil.

O governo de Aguirre, porém, preferio procurar apoio em outra parte, e rejeitou este plano.

Procurou a intervenção dos governos de França e Inglaterra, propoz ao governo do rei Victor Emmanuel um protectorado italiano sobre o Uruguay: mandou uma missão ao Paraguay.

Falharam os primeiro e segundo projectos, o ultimo, porém, encontrou tão bom acolhimento, que Aguirre preferio arriscar-se a um rompimento com o Brasil.

Rejeitou o *ultimatum* deste, despedio o seu consul geral em Montevidéo e queimou publicamente os seus tratados com o Brasil, isto, diz o Sr. Lettsom ao conde Russell, desgostou a todos os homens razoaveis de Montevidéo.

Estas occurrencias tiveram lugar no verão de 1864, e a sua explicação é que a autoridade legal da presidencia de Aguirre expirando em principios de 1865, elle procurou por estes e outros meios illicitos prolongar o seu poder.

E' bem conhecida a rapidez com que aquelle poder desmoronou-se no intervallo, e não carece aqui ser repetido. Mas, ainda quando Montevidéo estava a mercê da esquadra brasileira, e a presidencia de Aguirre tinha expirado legalmente, mostou elle muita relutancia em entregar a autoridade de que tinha abusado, e a não ser as instancias dos almirantes inglez e francez, a sua conclusão teria sido assignalada pelo bombardeamento daquella cidade, a que a sua obstinação obrigava o almirante brasileiro. Felizmente, porém evitou-se essa catastrophe; Aguirre, obrigado pela lei, retirou-se do poder; e o seu successor provisorio, homem de senso e capacidade, segundo o Sr. Lettsom, não perdeu tempo, entendeu-se com Flôres e assim terminou a guerra no Uruguay.

Flôres apressou-se tambem em dar satisfação ao Brasil, e em restabelecer os tratados entre o Uruguay e o imperio.

Assim verão nossos leitores que se alguem tem direito a autoridade legal no Uruguay, não é por certo Aguirre.

Deixou elle de ser presidente, por terminar o seu tempo e fugio.

Não deixou partido seu; mas tem procurado prolongar as commoções civis naquelle Estado lançando-se nos braços do Paraguay.

Quando os nossos contemporaneos pintam o Paraguay como tentando, na pessoa de Aguirre, restaurar uma presidencia legal no Uruguay, esquecem-se completamente que ella havia terminado, que Aguirre havia formalmente entregado o governo ao Sr. Villalba, e que o caso que estes jornaes apresentam como alguma justificação do Paraguay não tem de facto nem sobra de existencia.

A autoridade de Flôres em Montividéo é reconhecidamente provisoria; mas se o seu governo fôr comparado com o de Aguirre no seu momento mais feliz, reconhecer-se-ha que o governo de Flôres é um melhoramento immenso.

Assegurou a paz interna aquelle estado; fez reviver a confiança em Montevidéo; abrio as communicações entre a capital e o interior; já apresentou uma serie de projectos para o desenvolvimento dos recursos da provincia, e está em paz com os seus vizinhos mais poderosos, o governo argentino e o governo do Brasil.

Necessariamente foi logo reconhecido pelas potencias européas.

Flôres, porém, não é creatura nem instrumento do Brasil; e pelo contrario foi antigamente adversario o inimigo daquelle imperio.

Quando for a eleição do presidente legal, póde elle deixar o poder.

Unindo-se ao Brasil e á Confederação Argentina contra o Paraguay, fallo porque o Paraguay pretende derriba-lo e restaurar Aguirre, que agora nenhum direito tem á autoridade no Uruguay.

E com elle o Brasil não só renovou o seu compromisso de manter a independencia e integridade daquelle estado, como tambem estreitou os seus laços com a Confederação Argentina.

Em todos os respeitos, pois, a segurança e posição do Uruguay estão mais garantidas depois do que occorreu.

Que affrontas tem, pois, que vingar o Paraguay?

Que direitos que fazer valer?

Que tratados que defender?

Que causa de guerra?

Nenhuma absolutamente.

A politica de Lopez tem sido de injustificavel aggressão, de caprichosa inimisade, de guerra por amor da guerra.

Armado até aos dentes como um Mataio, não está elle fazendo senão peloticas; agora invadindo o Brasil, logo a republica Argentina, depois o Uruguay.

Nem Argentinos nem Orientaes tinham esquadras ou exercitos para assaltar o Paraguay; a sua politica era de paz e progresso interno.

Tinha o Brasil alcançado no Prata todos os seus fins legitimos, e ter-se-hia dado por feliz retirando d'alli os seus navios e forças de terra. Mas Lopez em rapida successão atacou todas as tres potencias.

Seguro dentro do seu proprio territorio por grandes fortalezas, invadio o dos seus visinhos em todas as direcções, allegando razões que parecem delirios de loucura. Assim, não deixou elle aos alliados senão um unico alvitre, rebater-lhe as extravagantes pretenções, repellir-lhe a invasão, e assegurar a livre navegação do rio Paraguay demolindo as fortalezas.

A isto comtudo se limita a alliança, e formando-a, insistio o Brasil como condição essencialissima na manutenção da independencia e integridade do Paraguay.

Em razão da sua maior força e nesta alliança o Brasil *primus inter pares*, mas é tambem a potencia moderadora.

As idéas ambiciosas, que prevalecem, existem, a correspondencia apresentada ao parlamento o prova, em Buenos-Ayres, e não no Rio de Janeiro; e se foram subordinadas a um limitado fim commum, que a prudencia o agradeça ao Brasil.

Bastante e mais do que bastante fica sem duvida demonstrado neste rapido retrospecto para provar quão ociosas e chimericas são as imputações que o nosso contemporaneo faz á politica do Imperador do Brasil.

O *New-York Times* publica o seguinte:

Envio-nos um correspondente algumas interessantes informações sobre a projectada emigração dos nossos estados do sul para o rico e magnifico imperio do Brasil.

Uns vinte agentes de diversos estados do sul partiram a 12 passado para o Rio de Janeiro afim de visitarem os dominios de D. Pedro II, e na volta informarem sobre as vantagens que elles offerecem para estabelecimento dos sulistas.

Calcula o nosso correspondente que mais de 50,000 dos nossos patricios do sul estão já promptos para emigrar para alli, e se forem favoraveis as informações daquelles agentes, acredita elle que este numero subirá muito.

E' do academico A. A. Milton:

NOUTE DE AMOR.

Nem um astro, se quer! Escura noute
Sobre a terra estendera um astro véu...
O mar do vento ao forioso açoute
Se empinava em subido, alto escarcéu:
— Corseis de fogo que galopeavam,
Os coriscos nas nuvens fuzilavam.

Do céo cabia a chuva em mil torrentes
Sobre as pedras com tetrico gemido,
Qual de alta catadupa alvas correntes
Que precepitam-se em feroz bramido:
Se ouvia a voz medonha do trovão,
Como estouro ao romper de algum vulcão.

Entre a brumosa e densa escuridade
A luz d'um lampeão que balançava
Em as desertas ruas da cidade,
— Ardentia do mar assimilhava:
E o piar dos môchos agourento,
Era de mortos funebre lamento...

Mas de chofre o trovão se rareara:
Limpo e sereno o Céo era tornado:
O soberbo oceano se deitára
Em seus lençoes d'espumas enroupado:
Em divãas perfumados de molleza
Dormitava tranquilla a natureza.

Qual rompe o sabiá com seu gorgeio
Das mattas a calada em branda nota:
Como do lago no argentino seio
Quebra a mudez uma gentil gaivota:
No silencio da noute era escutado
Um canto de mancebo apaixonado.

E o canto era tão doce e tão sentido
Come é doce o marulho da corrente;
Como a voz do batel longe impellido
Pelo vento que sopra mansamente:
Mas triste como o canto do coveiro,
Qual de enfermo o suspiro derradeiro.

— Era um canto de atroz presentimento,
Era um canto de amor fagueiro, ardente:
— Loucura que [illegible] o pensamento,
Lyrio que se finara [illegible]:
— Licor que embriaga [illegible] os sentidos
E os labios lhe escava [illegible].

Ao ouvi-lo linda e gentil donzella
Se vai do branco leito levantando...
Di-la-hieis de certo — a lua bella
D'entre os frócos de nuvens se alevando;
— Ou garça que das aguas resurgia
Onde ao frio relento adormecia.

As cheirosas e languidas melenas
— Escuras como a noute — lhe ondulavam
Pelas espaduas lindas e morenas
Que um osculo de amor desafiavam:
Rescendia um aroma embalsamado
— Como a virgem na noute do noivado.

E o pé nu! Que lindeza! Nem mais bello
Fora o que *Stenio* no convento vio!
Nem mais formosa estava *Consuelo*
Quando aos gosos do amante o seio abrio...
Pareu... Era ao mancebo que escutava,
Que em febre de paixão assim cantava:

Quando o sangue estancar-me nas artérias,
No peito repousar-me o coração,
E qual cedro estalado por tormenta,
Meu cadaver dormir na cal do chão:

Quando tiver gelado algida lousa
Dos sonhos a febril, doce illusão;
E na morte voar a minha esp'rança,
Como a folha nas asas do tufão:

O' tu' que odiaste em quanto eu vivo,
O' celeste visão dos meus amores,
Vai ao menos, por Deus, na minha campa
Um pugillo espalhar de murchas flores.

Teus labios que p'ra mim nem um sorriso
Desprenderam se quer de compaixão,
Façam do cemiterio os tristes échos
Repetirem por mim triste oração.

Teus olhos que jámais em mim lançaram
Um volver seductor e de paixão,
Uma lagrima soltem que fervente
Vá na tumba aquecer-me o coração.

Tu' lançaste, mulher, insana magua
Nos vapores subtis do meu viver:
Mas ante o Céo, a terra, o mar, o vento,
Hei de amar-te, eu te juro, até morrer...

Até morrer.... repete languemente
Uma voz argentina suspirando:
E sentira o mancebo docemente
No peito um seio de mulher arfando:
Tinha ella brancas roupas d'alabastro,
— Era mais linda que da noute o astro...

E depois... Um gemido convulsivo
Perdeu-se na suave e branda aragem,
Como de rôlas um suspiro esquivo
Que beijam-se escondidas na folhagem...
E mil juras de amor ouvira o vento,
Dous corpos gotejando um suor lento...

Quando a terra de luz banhava a aurora
Ergueram-se do dôce abatimento...
Ella—como a cecém quando descóra;
Elle—com o rosto frio e macilento...
Adeus, disse-lhe elle um beijo dando,
Disse-lhe ella *adeus* um ai soltando...

Em Monteforte, territorio napolitano, o salteador Monfia, foi morto por uma rapariga em casa de seus pais no momento em que elle estava assentado a uma mesa.

Foram entregues a heroina 800$, preço este que tinha sido promettido pela cabeça daquelle malfeitor.

Se a conducta desta valorosa donzella fosse imitada pelo bello sexo das Duas Sicilias, o cancro que roe aquellas ricas provincias, o *brigandagio*, teria deixado ha muito tempo de existir.

Sempre se julgou tão difficil contar os cabellos de uma cabeça como contar as estrellas do firmamento, os grãos de areia do mar; appareceu, finalmente, um sabio allemão (não pedia deixar de ser allemão) que emprehendeu esta tarefa, que a executou sobre quatro cabeças de mulheres de differentes côres, e que de mais a mais, dellas soube tirar deducções praticas.

As quatro cabeças submettidas a esta esperiencia deram os seguintes resultados:

Loira 140,449 cabellos.
Castanha 100,440 idem.
Preta 102,962 idem.
Ruiva 83,740 idem.

Averiguou-se que as quatro cabelleiras, posto que desiguaes em numero, eram quasi iguaes no peso, sendo a differença do numero compensada por um augmento na grossura.

Termo medio, o peso da cabelleira de uma mulher é de 14 onças.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

VII

(Continuação.)

Maria Van de Werve estava no seu quarto, ajoelhada diante de um crucifixo de prata, e como esmagada sob o peso de uma grande dor. A cabeça descahira-lhe sobre o genuflexorio, pousando pesada e sem vida sobre as mãos juntas. Tinha chorado copiosamente, porque os signaes das suas lagrimas ainda appareciam na estante do genuflexorio.

Quem houvesse surprehendido Maria n'aquella postura, julgara que a resar tinha sido vencida pelo somno; mas o seu seio que se erguia e abaixava, e as suas anciadas aspirações que conservavam certo som de amargura e lamento, testemunhavam que ella velava e que só estava cahida em abysmos de dor ineffavel.

Por detraz d'ella, a tres ou quatro passos de distancia, estava assentada uma mulher velha, do rosario na mão. Era a sua aia e directora.

Essa mulher tinha os olhos fitos em Maria com expressão de compaixão profunda. De tempos a tempos abanava a cabeça ou limpava uma lagrima a escapar dos olhos, quando os suspiros se desatavam do seio de Maria com um tom mais pungente.

Havia ja' muito tempo que reinava naquelle quarto o mais profundo silencio; a dor da pobre menina parece mesmo um pouco socegada, quando de repente, movida por um pensamento que lhe cortou o coração, ergueu os braços para a imagem do Christo, e exclamou agitada:

— Meu Deus e meu Salvador, pelo vosso precioso sangue poupai-lhe a vida! Pela vossa misericordia permitti que elle appareça! Não cerreis ouvidos á voz da minha alma dilacerada!

E deixou descahir outra vez a cabeça sobre as mãos, como se essa ardente supplica lhe tivesse esgotado as forças. A aia aproximou-se d'ella, pegou-lhe em um braço, e esforçando-se por levanta-la, disse-lhe em tom imperioso:

— Menina, é preciso que se levante; basta de supplicas. Pôr assim de caso pensado a sua saude em perigo é cousa que póde desagradar a Deus. Vamos, obedeça-me.

Maria deixou-se levar, sem dizer uma palavra, para o sitio onde a aia lhe indicava uma cadeira, e assentou-se. Estava pallida, e os olhos testemunhavam que chorara muito e por muito tempo. Depois de ter ainda por um pouco contemplado a donzella com ar de compaixão, a aia pegou-lhe em uma das mãos e disse-lhe em tom de consolação:

— Minha filha, isto não póde continuar assim. Esse excesso de dor póde abreviar-lhe os dias da vida. E quanto o Sr. Geronimo não se queixaria a Deus, se, quando aqui voltasse, a achasse condemnada a uma vida curta e definhada! Pelo amor que lhe tem, seja superior á dôr!

— Quando aqui voltasse! disse Maria suspirando e erguendo para o céo os olhos rasos de lagrimas.

— Quem sabe o que ha de ser? tornou a aia. Para que se ha-de desesperar antes de haver a certeza da desgraça que se receia? Tem succedido cousas mais extraordinarias.

— Já ha cinco dias, cinco seculos de incerteza e de terror! respondeu Maria desfazendo-se outra vez em lagrimas. Ah, Petronilha, que medonha foi esta noite para mim! Vi Geronimo estendido em terra, com a palidez da morte no rosto, uma grande ferida no peito e os olhos embaciados fitos em mim, como se ao morrer me dirigisse um supremo e lamentoso adeus...

— São illusões que a dor lhe suscita.

— Assim o tenho visto muitas vezes; e é inutil tudo o que faço para escapar á terrivel visão, que não desapparece senão quando raia a luz do dia.

A aia deixou correr alguns instantes; depois apertando com ternura a mão de Maria disse-lhe:

— Fez muito mal em exagerar assim as cousas da sua dor. O que a noite lhe tem mostrado não é mais do que o reflexo dos pensamentos que deixa desabrochar na mente durante o dia. Tambem eu em sonhos tenho visto por mais do que uma vez o Sr. Geronimo...

— Tambem tem visto Geronimo, Petronilha? exclamou a virgem em voz de augustia e terror, como receando a confirmação do seu sinistro sonho.

— E porque não? Parece-lhe que penso n'elle menos do que a menina?

— E vio-o moribundo, não é verdade?

— Pelo contrario, menina, tenho-o visto com grande legria correr aos braços de seu tio e aos do Sr. Van de Werve. E á menina, via-a ajoelhar neste mesmo banco e dar louvores e graças a Deus por ter permittido que os sonhos não fossem mais do que fallazes illusões.

Maria olhava risonha para sua aia, ouvindo com prazer as suas palavras consoladoras; mas logo que Petronilha se calou deixou descahir a cabeça sobre o peito esmagado por dolorosa desillusão, e murmurou tristemente:

— Está a enganar-me por amisade e por compaixão; agradeço-lhe muito, minha boa Petronilha, mas digna-me a que póde attribuir a ausencia de Geronimo? Vamos; appelle para a sua imaginação; ah, peço-lhe uma explicação possivel, provavel!

A aia perturbada por esta lembrança inesperada abanou a cabeça com tristeza.

— Não dê tratos á imaginação, disse Maria, não ha razões plausiveis a allegar.

A velha Petronilha, no maior embaraço, balbuciou algumas palavras sobre uma viagem imprevista, sobre cousas secretas que podia haver, e disse mesmo que alguns amigos de Geronimo talvez o tivessem movido a tomar parte em um divertimento longe da cidade; mas tudo nas suas palavras era tão duvidoso que Maria bem via que ella não achava uma razão séria que explicasse a ausencia de Geronimo.

As lagrimas corriam-lhe agora mais abundantes pelas faces.

— Oh! Petronilha, disse em voz lamentosa e afflicta, a luz da minha vida está extincta para sempre. Geronimo ainda tão novo, tão bondoso, de coração tão nobre . . . infeliz victima de mysteriosos assassinos! Horrivel pensamento! E não ha fundamento nenhum para uma esperança!... Meu Deus, meu Deus, misericordia! O meu coração despedaça-se. Ai, nunca mais n'este mundo o verão meus olhos!

E dando um grito de angustia, cobrio o rosto com as mãos.

— Confesso que a ausencia do Sr. Geronimo é inexplicavel, disse a aia com desanimação; com tudo para que se ha de sempre ter por provavel o peior e o mais terrivel? Bem sabe que ha quatro dias se fazem todos os esforços possiveis para se saber onde elle está e o que é feito delle. O Sr. Van Schoonhoven comprometteu a sua palavra de honra para a descoberta do Sr. Geronimo, morto ou vivo.

Maria chorava em silencio e parecia não ter ouvido o que a aia acabava de dizer-lhe.

— E quem sabe, minha filha, tornou Petronilha, se hoje mesmo não se descobrirá o enigma que tanto nos faz soffrer ha cinco dias? Não cerre o seu coração a esta pequena esperança. Ja aconteceu procurar-se uma pessoa durante muitas semanas, e por fim achar-se viva, quando todos os seus amigos já tinham orado pelo descanço de sua alma. Ainda essa manhãa o juiz fallava a seu pai nesse acontecimento de que me recordo perfeitamente, apezar de ser ainda pequenina quando o ouvi a meus pais. Aconteceu com um sugeito que se chamava Liefmans, banqueiro que passava por ser muito rico.

Maria erguêra a cabeça e olhava para a aia com ares de interrogação e de duvida.

— Então acharam-no ao cabo de algumas semanas de ausencia? Tinha ido fazer alguma viagem sem dar parte a ninguem, não é assim?

— Não, minha filha, descobriram-no na adega de uma casa do bêco do Sabugueiro. Alguns ladrões tinham-no esperado de noite, e o tinham mettido bem amarrado na adega para obterem delle um grande resgate. Foi lá que o acharam os agentes da policia, e elle voltou para sua casa são e salvo. Se Deus assim o tivesse querido, não poderia ter acontecido o mesmo ao Sr. Geronimo? Então que é isso! Deixa descahir a cabeça sobre o peito e cala-se? Nega a possibilidade de provir a desapparição do Sr. Geronimo de igual concurso de circumstancias? Não, não póde negar; mas deixa-se tomar da desesperança, e ao passo que pede a Deus consolações, repelle com obstinação as que se lhe apresentam sem ser esperadas.

Maria respondeu suspirando:

— Tenha dó de mim, Petronilha; as suas boas palavras alliviam um pouco a minha tristeza, mas não me atrevo a abrir o coração a essa feliz esperança. Se a acolhesse e viesse a saber depois a morte de Geronimo, teria de soffrer de novo esse golpe horroroso. Não, não, deixe-me antes na convicção de que já não ha esperanças.

— E' impossivel alcançar della alguma cousa! murmurou a aia triste e desanimada, resolvida a pôr termo os seus esforços e a deixar Maria entregue á sua dôr.

Haviam alguns instantes que ia no quarto o mais profundo silencio, quando se ouviram vozes ao rez do chão.

— Ouço fallar o Sr. Deodati, disse a aia; talvez traga algumas noticias...

Maria levantou-se apressada e quiz correr abaixo; mas a aia conteve-a e disse-lhe:

— Por compaixão por um pobre velho attribulado, esforce-se por comprimir a sua dôr. Contenha-se, minha filha. Hontem cada uma das suas palavras era uma punhalada no coração do Sr. Deodati. Seria cruel e até criminoso ir arrancar ao bom velho mais lagrimas que, na sua idade, quebram as forças e abreviam a vida.

— Não, Petronilha, occultarei a minha dôr, e fingirei que sou forte. Bem vi que o infeliz velho não estava longe de succumbir a anciedade e á tristeza. Deixe-me ir; não posso resistir ao desejo de saber se o Sr. Deodati traz alguma noticia.

A aia acompanhou-a até a porta da sala, onde o Sr. Van de Werve estava em conferencia com Deodati; mas deixou-a entrar só.

Quando Maria encontrou o olhar do ancião e não vislumbrou n'elle alegrias, deu um grito abafado de angustia. Cingio-lhe com os braços o pescoço, e vencida pela dôr pousou-lhe a cabeça sobre o peito.

O Sr. Deodati, movido até ao fundo da alma, desprendeu-se-lhe dos braços, murmurando palavras de consolação, e levou-a para uma cadeira, e assentando-se ao lado della, disse-lhe com voz cheia de tristeza e de affectuosa compaixão:

— Minha boa menina, ainda não ha noticias do nosso pobre Geronimo. Somos bem infelizes, não é verdade? Ah, por que é que Deus não me levou deste mundo ja' alguns annos! Cumpria que eu sahisse da Italia e viesse beber a esta terra o fel que ainda havia no fundo do calice da minha vida? Se eu assim podesse chorar, minha filha, talvez achasse n'essa effusão algum allivio a' minha dor mortal; mas a velhice seccou em mim o manancial das lagrimas. Ai de mim! onde estará' o meu pobre Gerodimo, o filho de meu irmão, o filho que Deus me tinha dado para me cerrar os olhos no leito da morte? Daria a minha fortuna para salva-lo, e o resto da minha vida só para saber que ainda está' vivo!

Surdo e doloroso suspiro se desprendeu do seio da virgem, que inclinou outra vez a cabeça sobre o peito do velho para esconder a torrente de lagrimas que lhe arrancava a sua pungente lamentação.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.